



# ASSEMBLEIA FISCALIZA

1º SEMESTRE 2021

**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

1º de julho de 2021



# SUMÁRIO

FICHA TÉCNICA	3
MINAS CONSCIENTE	4
PROJETOS ESTRATÉGICOS	6
PE MINAS AMIGA DO INVESTIDOR	6
Atração de Investimentos	6
Liberdade Econômica	9
Desenvolvimento Urbano	11
PE SOL DE MINAS	13
OUTRAS AÇÕES RELEVANTES – SEDE	14
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	14
Artesanato	14
Fomento aos Negócios	15
PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E CADEIAS PRODUTIVAS	16
Promoção de Exportações e Diversificação Econômica	16
Política Minerária, Energética e Logística	17
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	18
Inovação Tecnológica e Formação Empreendedora	18
Fomento à Pesquisa e Tecnologia	21
OUTRAS AÇÕES RELEVANTES – ENTIDADES VINCULADAS	25
ARMBH	25
ARMVA	25
BDMG	26
CEMIG	28
COPASA	29
FAPEMIG	30
GASMIG	32
IDENE	33
IPEM	35

## FICHA TÉCNICA

### **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE**

Fernando Passalio de Avelar – Secretário

Guilherme Augusto Duarte de Faria - Secretário-Adjunto

### **Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - ARMBH**

Mila Batista Leite Corrêa da Costa - Diretora-Geral

### **Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço - ARMVA**

João Luiz Teixeira Andrade - Diretor-Geral

### **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A - BDMG**

Sergio Gusmão Suchodolski – Diretor-Presidente

### **Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG**

Reynaldo Passanezi Filho – Diretor-Presidente

### **Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais / Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMIG / CODEMGE**

Thiago Coelho Toscano – Diretor-Presidente

### **Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG**

Carlos Eduardo Tavares de Castro – Diretor-Presidente

### **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG**

Paulo Sérgio Lacerda Beirão – Presidente

### **Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG**

Pedro Magalhães Bifano – Diretor-Presidente

### **Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais - INDI**

João Paulo Braga - Diretor-Presidente

### **Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de MG - IPEM-MG**

Melissa Barcellos Martinelle – Diretora-Geral

### **Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais – IDENE-MG**

Nilson Pereira Borges – Diretor-Geral

### **ORGANIZAÇÃO:**

Assessoria Estratégica da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

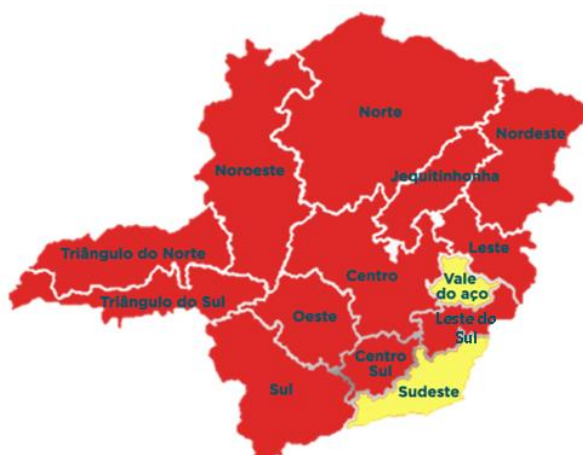
## MINAS CONSCIENTE

O **Plano Minas Consciente** é uma iniciativa das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) e de Saúde (SES) para orientar a retomada das atividades de forma segura e responsável nos municípios. Ele adota um sistema de critérios e protocolos sanitários que visam a garantia da segurança da população e a retomada gradual do comércio, serviços e outras atividades econômicas.

Em março de 2021, dado a piora dos índices sanitários em todo o estado de Minas Gerais e o rápido avanço da pandemia em algumas regiões, foi necessário a criação da Onda Roxa. Ela funcionou como uma ferramenta emergencial para conter a evolução da pandemia e restabelecer com velocidade a capacidade de assistência médica. Considerando que o colapso em uma região gera impacto em toda a rede de atendimento do estado dada a necessidade de transferência de pacientes, a adesão às medidas não caberá mais ao município. Ela agora é impositiva para as regiões situadas na Onda Roxa. A medida visou evitar um colapso na rede de saúde mineira a partir da adoção de maiores restrições de funcionamento de algumas atividades econômicas. Foi permitido apenas o funcionamento de serviços essenciais e a circulação dos funcionários e usuários desses estabelecimentos. Ressalta-se que no auge da onda roxa Minas Gerais teve as 14 macrorregiões nesta onda, declinando até chegar a zero na semana de 21 de maio de 2021 e no momento não há nenhuma macrorregião nesta onda.

Em 17 de junho de 2021, o Comitê Extraordinário Covid-19, grupo que se reúne semanalmente para avaliar a situação da pandemia no estado, definiu a regressão da macrorregião Triângulo Norte para a Onda Vermelha do Minas Consciente, após piora dos indicadores locais. Em contrapartida, a macrorregião Sudeste apresentou melhora nos índices de Covid-19 e avançou para a Onda Amarela, juntamente com a macrorregião do Vale do Aço. Após decisão do Comitê em 24 de junho, tal decisão continuará vigente até 03 de julho: duas macrorregiões na Onda Amarela (Sudeste e Leste do Sul) e doze na Onda Vermelha (Centro, Centro Sul, Jequitinhonha, Leste, Leste do Sul, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste, Sul, Triângulo do Norte e Triângulo do Sul). A distribuição das macrorregiões pode ser observada na Imagem 1.

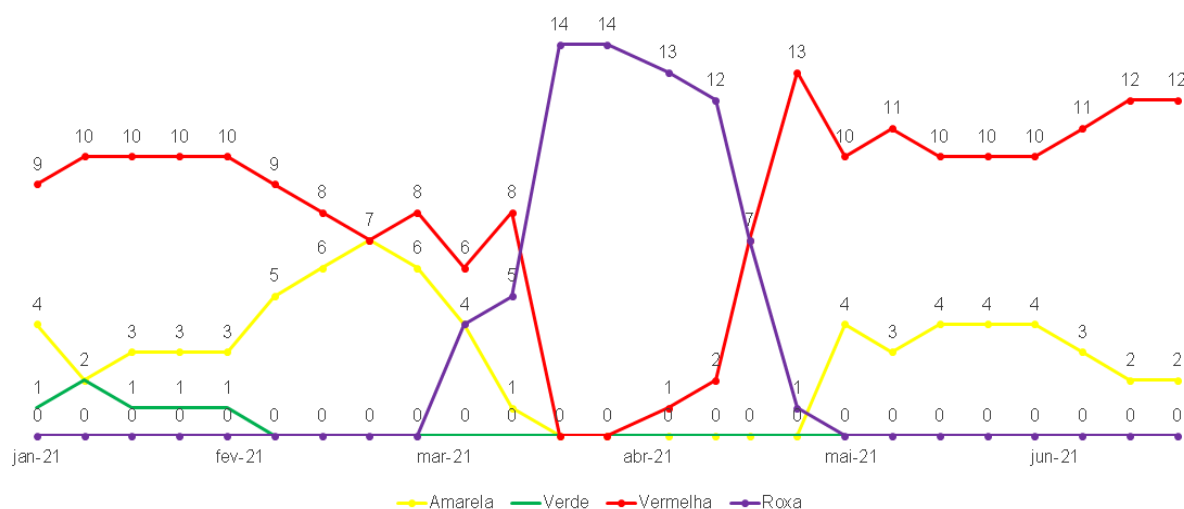
### **Imagem 1 - Macrorregiões de saúde por onda do Minas Consciente em 26 de junho.**



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

De acordo com o Comitê Extraordinário Covid, houve redução de 13% nas solicitações de internação nas últimas quatro semanas. A taxa de incidência de casos de Covid reduziu 3% nos últimos 14 dias e 14% nos últimos sete dias. O Gráfico 1 representa a evolução do total das Ondas, destacando a prevalência das macrorregiões na Onda Vermelha nos últimos dois meses (entre 24 de abril a 26 de junho).

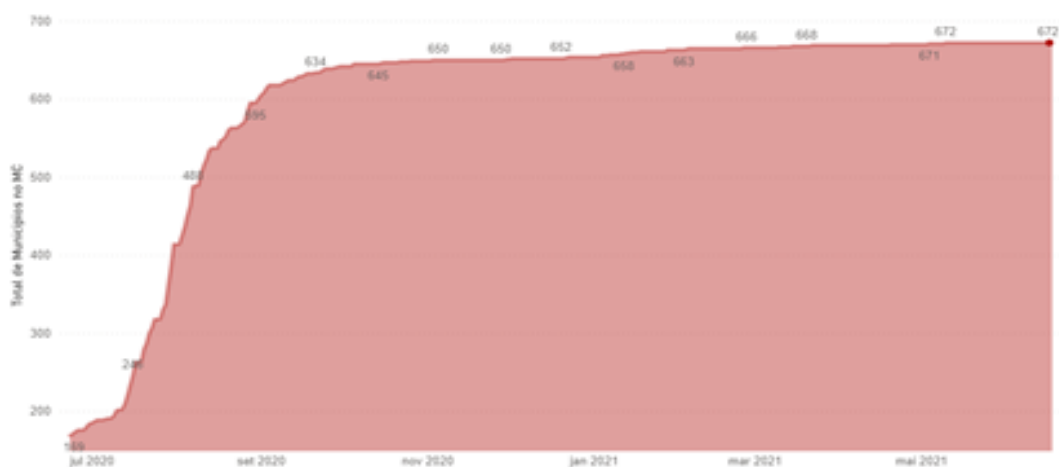
**Gráfico 1 - Total de ondas do Minas Consciente por macrorregiões de saúde - Jan/21 a Jun/21.**



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Em relação à adesão ao programa, no presente momento 672 municípios aderiram ao Minas Consciente, o que representa 78,8% dos municípios e mais de 12,5 milhões de habitantes (59,3% da população de Minas Gerais). O Gráfico 2 indicado abaixo apresenta uma curva estável de adesão, com um alto percentual de municípios mineiros já aderidos ao programa.

**Gráfico 2 - Total de municípios que aderiram ao Minas Consciente por data de entrada.**



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

## PROJETOS ESTRATÉGICOS

### PE MINAS AMIGA DO INVESTIDOR

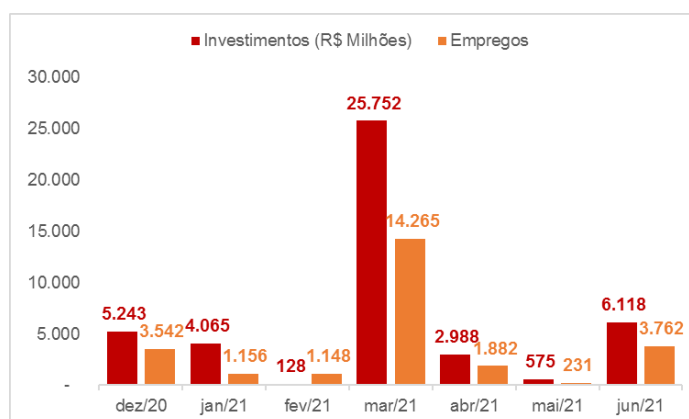
O Projeto Estratégico Minas Amiga do Investidor tem o objetivo de promover a prospecção e acompanhamento de investimentos de forma proativa, setorial e regionalizada, com vistas ao aumento da competitividade de Minas Gerais para atração de investimentos, crescimento econômico e a geração de emprego e renda. Nesse sentido, almeja também tornar Minas Gerais o estado mais livre de se empreender no país, com mais competitividade e atrativos para se investir, por meio da promoção da melhoria do ambiente de negócios, da racionalização, desburocratização e otimização da atividade estatal pela simplificação de procedimentos e otimização da legislação. Para promover o desenvolvimento econômico local nas diversas regiões do estado, a Ação Estratégica Minas Reurb visa a regularização de núcleos urbanos informais e a titulação de seus ocupantes, possibilitando melhor ordenamento urbanístico, promover a vantagem de acesso ao crédito, valorização do imóvel, assim como garantir a função social da propriedade e o direito social à moradia.

#### Atração de Investimentos

A Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI) visa fomentar o desenvolvimento mineiro por meio da atração de investimentos, apoio às empresas instaladas e promoção das exportações. A vertente de atração de investimentos prevista no Projeto Estratégico Minas Amiga do Investidor é conduzida pelo INDI, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

Como reflexo da manutenção da boa atuação do INDI, de janeiro de 2019 a junho de 2021, Minas Gerais formalizou a decisão de R\$ 129,1 bilhões de reais em investimentos, com potencial de geração de 61.705 empregos diretos distribuídos em 287 projetos atendidos. Especificamente no ano de 2021, foram R\$ 39,6 bilhões em investimentos atraídos, 22.444 empregos diretos e 56 projetos. O detalhamento mensal de investimentos e empregos atraídos está disponível no Gráfico 3, a seguir.

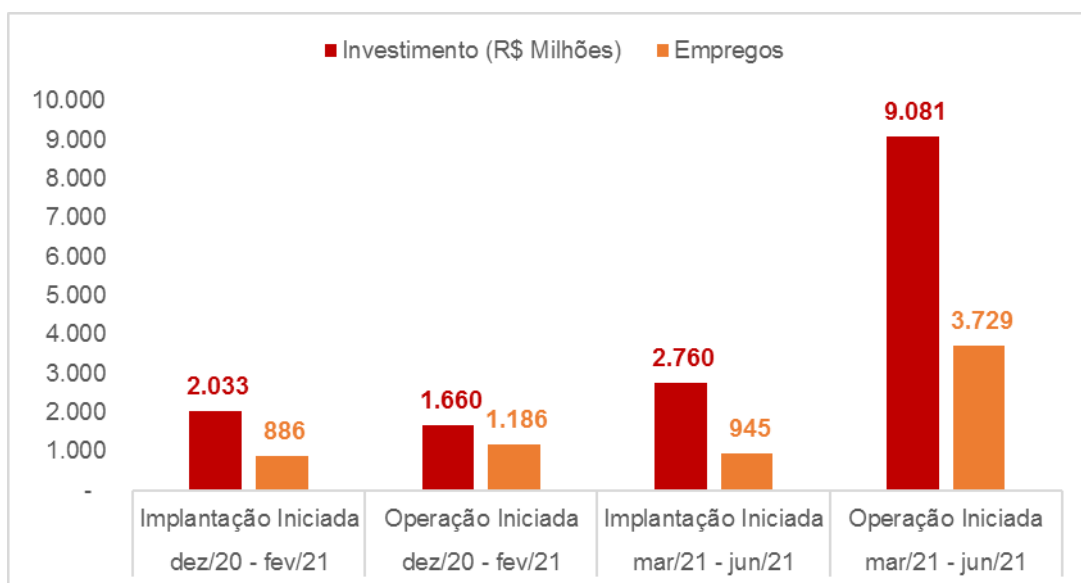
**Gráfico 3 - Total de investimentos (R\$ milhões) e empregos diretos formalizados em protocolos de investimentos do INDI - Dez/20 a Jun/21**



Fonte: INDI. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Ao longo de dezembro de 2020 a junho de 2021, R\$ 4,793 bilhões de investimentos entraram em estágio de implantação iniciada, enquanto R\$ 10,741 bilhões entraram em estágio de operação iniciada, conforme indicado no Gráfico 4. Tais estágios referem-se à conversão de protocolos de investimentos em realidade, ressaltando os esforços do INDI de atuar não somente para atrair e formalizar investimentos, mas também para realizar a efetiva convergência de investimentos em negócios concretos.

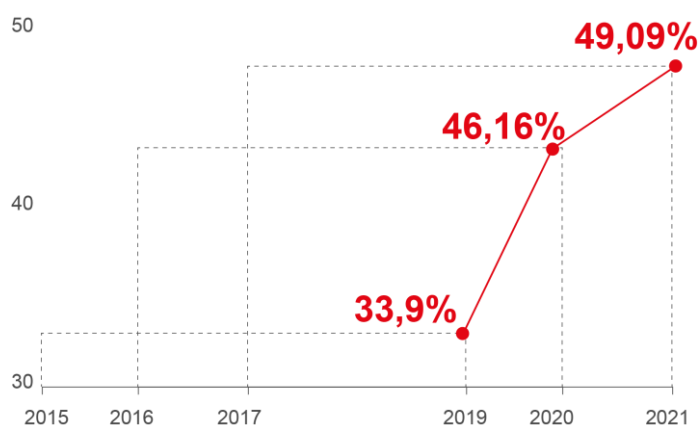
**Gráfico 4 - Total de investimentos (R\$ milhões) e empregos diretos formalizados em estágio de implantação e operação iniciada - Dez/20 a Jun/21**



Fonte: Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Com esses resultados, a taxa de conversão dos protocolos<sup>1</sup> de intenção em investimentos reais vem ampliando consideravelmente, conforme gráfico abaixo:

**Gráfico 5 - Evolução da taxa de conversão dos investimentos - Dez/19 a Jun/21**



Fonte: Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

<sup>1</sup> O indicador de taxa de conversão considera os protocolos de intenção e aditivos firmados no período de 5 anos e que tiveram o estágio de investimento convertidos pelo menos em implantação iniciada, ou também em operação iniciada.



Neste momento de pandemia o INDI passou a atuar fortemente em eventos *online* de forma a permitir a continuidade de suas ações de atração de investimentos, promovendo um ambiente favorável a novos negócios. Nesta linha, em 2021, o INDI conduziu o *South America Investment Promotion Webinar*, em 10 de fevereiro, um seminário internacional com foco na América do Sul, em parceria com a Associação Mundial das Agências de Promoção de Investimentos (Waipa). O evento ocorreu online pelo canal do INDI no Youtube. Em 11 de março, foi realizado o webinar “Startups Portugal e Minas Gerais em Ciências da Vida”, em parceria com a Biotech Company e as portuguesas Atlantic Hub e Cascais Invest, também transmitido pelo Youtube.

Outro evento para fomento de negócios ocorreu em 13 de abril de 2021, o *INDI Webinar Series - Desarrollo de estrategias internacionales: Experiencias para compartir*, também em parceria com a Associação Mundial das Agências de Promoção de Investimentos (Waipa). Além disso, foi realizado a primeira edição do Indi Talks: “Um bate papo sobre desenvolvimento econômico”, em 12 de maio, com a presença do Secretário Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Fernando Passalio; o Ex-Presidente do INDI e atual presidente da Codemig/Codemg, Thiago Toscano; e o Presidente da Fiemg, Flavio Roscoe; e mediada pelo jornalista Estevão Damazio.

Em junho de 2021, o INDI lançou o “**Guia para atração de investimentos para municípios**”, material voltado para gestores municipais, além de profissionais de outras organizações relacionadas ao desenvolvimento econômico de territórios. O objetivo é elucidar uma série de dúvidas em relação a todas as etapas e estratégias envolvidas na atração de um empreendimento, independentemente do porte. Com isso pretende-se contribuir para a formação de uma comunidade de negócios forte e saudável, etapa essa fundamental para construir um município próspero, que ofereça boas oportunidades de trabalho e de vida para seus moradores.

Destacam-se também a atração de investimentos de importantes empresas em diferentes setores, como: Mercado Livre em Extrema, no mês de fevereiro; Amerisolar em Lagoa Santa, no mês de março; Heineken em Pedro Leopoldo, no mês de abril; Aryzta em Pouso Alegre e Sigma Mineração em Itinga, ambas no mês de junho; entre outras. Nesse contexto, os esforços de prospecção e acompanhamento de investimentos de forma proativa, setorial e regionalizada, resultam em uma agenda positiva capaz de retomar a economia no Estado, fomentando o aumento da competitividade, a geração de emprego e renda, assim como melhoria da arrecadação tributária em Minas Gerais.

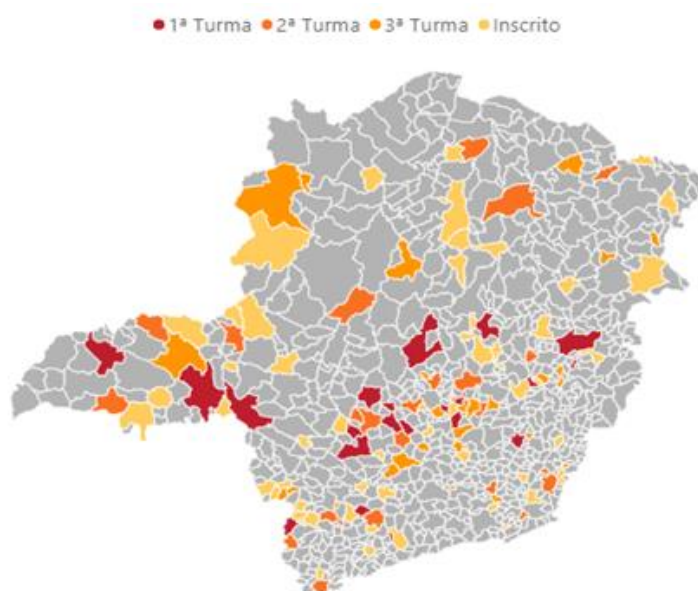
O **Programa Liderança para a Retomada Econômica** apoia prefeitos, secretários de desenvolvimento econômico e outras lideranças econômicas locais a desenvolver as competências necessárias à identificação, criação e entrega de soluções para recuperação econômica pós Covid-19. O Programa busca, portanto, desenvolver capacidades de atrair investimentos, desenvolver negócios e impulsionar a geração de empregos através de políticas econômicas de sucesso. Os desafios norteadores do Programa são como criar condições e ações para que o município atraia investimentos privados; como liderar a melhoria do



ambiente de negócios, promovendo a criação, retenção e expansão de negócios; como formar pessoas para o emprego e fomentar o ecossistema empreendedor; e como utilizar os instrumentos de planejamento urbano para alavancar o desenvolvimento local.

Durante do primeiro semestre de 2021, foram iniciadas três turmas para o Programa: a 1ª turma, encerrada em 11 de abril, recebeu 21 municípios participantes; a 2ª turma, encerrada em 23 de maio, capacitou 23 municípios; e a 3ª turma foi iniciada em 20 de junho e será encerrada em 04 de julho, capacitando 26 municípios. Até o momento foram 121 municípios inscritos. A meta para 2021 é a capacitação de 300 lideranças de 150 cidades. A Imagem 2, a seguir, apresenta a distribuição geográfica de acordo com os municípios participantes e inscritos.

### **Imagem 2 - Mapa dos municípios de Minas Gerais por inscrição no Programa Liderança para a Retomada Econômica.**



Fonte: Subsecretaria de Desenvolvimento Regional/SEDE. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

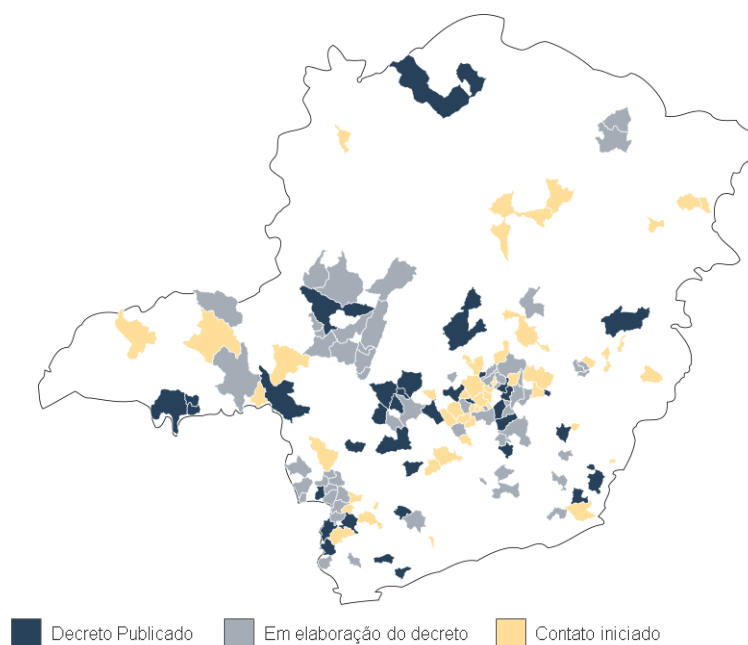
### **Liberdade Econômica**

O Programa **Minas Livre para Crescer (MLPC)** faz parte do Projeto Estratégico Minas Amiga do Investidor, atuando em diversas frentes para estabelecer a garantia de livre iniciativa e a aplicação da Legislação Federal e Estadual com foco na Liberdade Econômica. Ele visa a desburocratização e a simplificação de procedimentos de órgãos estaduais que afetem o desenvolvimento dos empreendimentos mineiros. Nesse sentido, foi publicada a Resolução nº 2, de 13 de maio de 2021, do Comitê Gestor da REDESIM, que define atividades de baixo risco no âmbito do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais para os fins da Lei Federal nº 13.874, de 20 de setembro de 2019. Esta Resolução amplia de 642 para 701 o número de atividades dispensadas de obter alvará de funcionamento, incluindo, portanto, 59 novas atividades dispensadas. Dessa forma, Minas Gerais se torna o Estado brasileiro com o maior número de entidades dispensadas.

Ainda no tocante ao ferramental para facilitar e direcionar os processos de liberdade econômica, nove órgãos e entidades da administração pública estadual já publicaram resolução com aplicação do dispositivo de aprovação tácita, sendo eles: Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizontes (ARMBH), Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA), Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Junta Comercial de Minas Gerais (JUCEMG), Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), Secretaria de Estado de Saúde (SES), Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SISEMA).

Com vistas à viabilização da implementação dos princípios da Lei da Liberdade Econômica, 36 municípios já publicaram seus Decretos de Liberdade Econômica, sendo eles: Andradas, Bom Despacho, Campestre, Campo Belo, Capim Branco, Capitólio, Cataguases, Conselheiro Lafaiete, Curvelo, Divinópolis, Formiga, Frutal, Governador Valadares, Guaxupé, Iguatama, Itabirito, Itajubá, Januária, João Monlevade, Juatuba, Lagoa da Prata, Luz, Moema, Muriaé, Nova Lima, Pará de Minas, Patos de Minas, Pirajuba, Planura, Poços de Caldas, Ponte Nova, Sabará, Sacramento, Santa Luzia, Santa Rita do Sapucaí e Varginha. Outros 60 municípios estão em fase de elaboração de decreto e 50 outros em tratativas. Ao todo são 146 municípios mineiros em tratativas ou já considerados “Municípios Livres”, que representam 43,67% da população mineira – 9,243 milhões de habitantes.

### **Imagem 3 - Mapa dos municípios de Minas Gerais por *status* de publicação de Decreto Municipal de Liberdade Econômica.**



Fonte: Subsecretaria de Desenvolvimento Regional/SEDE. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Quanto ao tratamento de proposições de melhoria regulatória pelo Minas Livre para Crescer, das 217 demandas recebidas, 44 foram implementadas e 40 estão em etapas de implementação. Outras 71 proposições foram encaminhadas para os órgãos destinatários da

demanda específica. Isso ocorre porque parte considerável destas demandas são referentes a temáticas de assuntos tributários, atuação que compete à Assembleia Federativa ou a outros entes aquém da administração pública estadual. Considerando a situação de proposição de interesse e competência do MLPC, 92,2% estão avaliadas no prazo<sup>2</sup>, 88% estão com processo de melhoria em execução<sup>3</sup> e 49,3% foram convertidas em melhoria<sup>4</sup>. Além disso, destaca-se que foram revogados 35 atos ao longo do primeiro semestre de 2021.

## Desenvolvimento Urbano

O **Minas Reurb – Programa Mineiro de Regularização Territorial**, outra ação estratégica no âmbito do Projeto Estratégico Minas Amiga do Investidor, visa efetivar a regularização fundiária de núcleos urbanos irregulares para garantir o direito social à moradia, o pleno desenvolvimento das funções sociais da propriedade urbana e a efetiva entrega dos títulos de propriedade aos seus ocupantes. Uma das estratégias é promover maior interação com os municípios por meio de instrumentos de parcerias. Com isso há um ganho de capacidade e eficiência para os municípios nas ações de Reurb. Destacamos os seguintes instrumentos concluídos ou em andamento:

- a) Cadastramento de núcleos urbanos informais em municípios mineiros para fins de Reurb.

O Chamamento Público - Edital SEDE 01/2021 - tem por finalidade classificar municípios e elencar núcleos urbanos informais situados em Minas Gerais que tenham imóveis irregulares aptos a regularização fundiária urbana. Os municípios foram classificados conforme critérios e serão beneficiados através do processo licitatório constante no item 6.1 do referido edital ou conforme disponibilidade orçamentária, financeira e técnica da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

Os critérios de classificação dos municípios são:

1. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM do município;
2. Formação de Cadastro de Regularização Fundiária concluídos após julho de 2020;
3. Quantitativo informado de núcleos informais em área urbana do município aptos ao Reurb;
4. Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – ISDEL do município;
5. O município é abrangido por algum Arranjo Produtivo Local (APL) reconhecido pelo Governo de Minas Gerais.

Após o cadastro foram identificadas aproximadamente 169.145 unidades imobiliárias irregulares, 318 núcleos urbanos informais, distribuídas nos 139 municípios inscritos no edital

<sup>2</sup> Fórmula de cálculo:  $\{[\text{Total de demandas avaliadas (proposta acatada ou rejeitada)} / \text{Total de demandas recebidas}] \text{ com prazo superior de 90 dias do recebimento e que não estão sujeitas a prazo}.$

<sup>3</sup> Fórmula de cálculo:  $\{[\text{Total de demandas acatadas com processo de melhoria iniciado (inclusive convertida em melhoria)} / \text{Total de demandas acatadas}], \text{ com órgão público destinatário do governo estadual, categorizadas como Revogação de Normativo/Simplificação de Procedimento Estaduais ou Otimização da Atividade e Procedimentos da Adm. Pública}.$

<sup>4</sup> Fórmula de cálculo:  $\{[\text{Total de demandas acatadas convertidas em melhoria} / \text{Total de demandas acatadas}], \text{ com órgão público destinatário do governo estadual, categorizadas como Revogação de Normativo/Simplificação de Procedimento Estaduais ou Otimização da Atividade e Procedimentos da Adm. Pública}.$

de chamamento. A classificação final dos municípios foi publicada em site eletrônico<sup>5</sup> em 10 de maio de 2021. Destes, 43 municípios foram indeferidos principalmente em razão de inscrição protocolada de maneira incompleta, restando 96 municípios classificados. Para fins de atendimento por meio do Processo de Compra Nº 1221002 021/2020 - Concorrência nº 001/2020 SEDE, de acordo com o edital de contratação, foi determinado que municípios localizados em Área de Preservação Permanente (APP), área de faixa de domínio ou área de risco não poderiam ser atendidos para fins melhoria da aplicação de recursos, haja vista que demandaria maiores estudos. Visando atender ao princípio da eficiência, foram desconsiderados municípios que credenciaram a área do núcleo urbano informal menor que 5 hectares ou com menos de 100 propriedades.

Além de possibilitar o atendimento via execução direta, o credenciamento possibilitou maior conhecimento acerca do quantitativo e condições da irregularidade dos municípios, o que viabilizou a proposição de políticas de atuação mais assertivas, conforme a necessidade apresentada pelo próprio município. Nesse sentido, com base nas informações disponíveis, o município poderá ainda firmar parceria com a SEDE via Acordo de Cooperação Técnica ou convênio.

b) Contratação de empresa para execução de serviços de Reurb.

O processo de contratação de empresa para execução de serviços de Reurb<sup>6</sup>, ora em contratação pela SEDE, visa executar etapas técnicas necessárias para a regularização fundiária urbana em municípios mineiros, classificados conforme edital de Chamamento SEDE 01/2021. Este procedimento ocorrerá por meio do objeto licitado no Processo de Compra Nº 1221002 021/2020 - Concorrência nº 001/2020, publicado no Diário Oficial em 16 de dezembro de 2020.

Estima-se com essa contratação emitir 5.900 títulos de propriedade em cerca de 25 municípios. Isso implica regularização de aproximadamente 300 unidades imobiliárias por município contemplado. A concorrência está em fase de conclusão da etapa de recursos referente à habilitação para posterior abertura dos envelopes das propostas técnicas, que deverá ocorrer no dia 01 de julho de 2021.

c) Apoio à Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais – COHAB Minas.

A Cohab Minas construiu conjuntos habitacionais em terrenos não regularizados ou regularizados, sem a devida averbação das unidades habitacionais. Nesse contexto, foi estruturada a Iniciativa de Regularização de Empreendimentos – IRE, projeto que contempla a regularização de 408 empreendimentos distribuídos em 279 municípios mineiros, totalizando 16.828 (dezesesseis mil, trezentas e sessenta e três) unidades habitacionais irregulares.

A SEDE irá apoiar com repasse de R\$ 1,7 milhões por meio do Fundo Estadual de Habitação - FEH, de forma que a COHAB possa promover a regularização dos conjuntos. Além disso, por

---

<sup>5</sup> MINAS GERAIS. Cadastramento de núcleos urbanos informais em municípios mineiros para fins de Reurb. Disponível em: <http://www.desenvolvimento.mg.gov.br/application/editsais/edital/297>. Acesso em: 24 jun. 2021.

<sup>6</sup> Tal tema visa a implementação de medidas urbanísticas, ambientais e sociais, destinadas à incorporação de núcleos informais ao ordenamento territorial urbano, nos termos da Lei Federal 13.465 de 2017 e Decreto Federal 9.310 de 2018.

meio de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a COHAB, haverá cooperação mútua entre os partícipes para auxílio em medidas operacionais, como elaboração de memoriais descritivos dos conjuntos, empréstimo de equipamentos para realizar levantamento; e disponibilização de servidores públicos para executar atividades de apoio, quando necessário. No momento, o ACT com a empresa está em vias de ser assinado e publicado, com expectativa de celebração no mês de julho de 2021.

- d) Apoio aos municípios por meio de Acordo de Cooperação Técnica para fins de Reurb.

A partir das informações obtidas com o cadastramento de núcleos informais no edital SEDE Nº 01/2021, serão selecionados os núcleos urbanos informais cujo município demonstre necessidade de apoio técnico na execução de alguma das etapas da Reurb. Para tanto, serão firmados Acordos de Cooperação Técnica (ACT) entre município e Estado. Nesse tipo de parceria não há previsão de repasse de recurso entre os partícipes. Portanto, o município que firmar essa modalidade de parceria terá que demonstrar capacidade técnica institucional para processar toda a Reurb, cabendo à Superintendência de Regularização Fundiária e Planejamento Urbano (SPFU) fornecer o apoio técnico necessário. No momento, os municípios de Tarumirim, Nova Serrana, Sete Lagoas e Ribeirão das Neves estão em articulação para a celebração das parcerias.

- e) Convênios com municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Serão realizados convênios com municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) que demonstrarem condições de conduzir a Reurb de maneira eficiente, apenas com o suporte financeiro da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Estão em etapa de articulação os municípios de Lagoa Santa, Santa Luzia, Ribeirão das Neves e Confins para viabilização das parcerias.

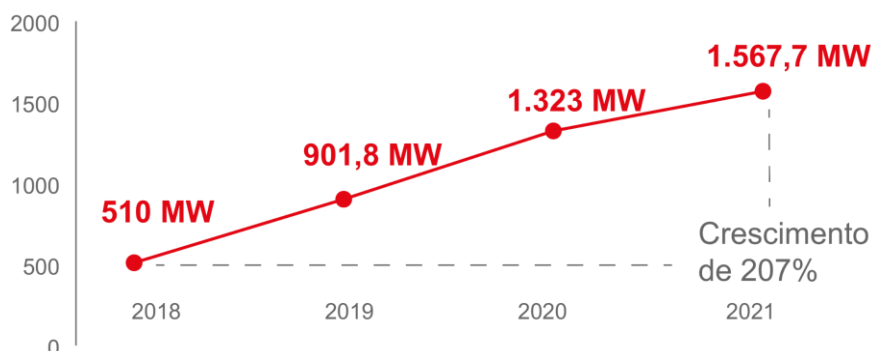
## PE SOL DE MINAS

No intuito de fomentar a geração e consumo de energia fotovoltaica no Estado por meio do Projeto Estratégico **Sol de Minas**, foi realizado em junho de 2021 a segunda capacitação de gestores municipais, com a participação de parceiros importantes como a ABSOLAR (geração distribuída), FEAM (sustentabilidade), INDI (atração de investimentos), Banco do Nordeste (financiamento) e BDMG (financiamento). Participaram do evento 28 pessoas, representando 26 municípios de Minas Gerais e outras 2 entidades. A iniciativa visa munir as prefeituras com informações sobre a energia solar fotovoltaica, de forma que os municípios mineiros possam desenvolver projetos de geração centralizada e/ou geração distribuída, além de promover a melhoria do ambiente de negócios do município, atraindo empresas do setor.

Ressalta-se que em maio de 2021, Minas Gerais foi o primeiro estado do Brasil a atingir a marca de 1 GW em operação de energia solar fotovoltaica na modalidade geração distribuída. Dos 853 municípios mineiros, 844 possuem módulos fotovoltaicos em operação, o que

corresponde a 99% do estado. A evolução da geração de energia fotovoltaica total, isto é, geração distribuída somada à geração centralizada, evolui conforme gráfico abaixo:

**Gráfico 6 - Potência instalada em energia fotovoltaica em Minas Gerais (2018-2021).**



Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Em geração centralizada de energia solar fotovoltaica em operação, Minas Gerais está posicionado como 3º estado do Brasil, com 542 MW em operação.

## OUTRAS AÇÕES RELEVANTES – SEDE

### DESENVOLVIMENTO REGIONAL

#### Artesanato

No tocante à orientação dos artesãos para obtenção da **Carteira Nacional do Artesão**, foram recrutados e capacitados pontos focais de atendimento aos artesãos que pretendem emitir ou renovar sua carteira, para serem facilitadores em várias regiões do estado. Também foram instalados nos municípios de Prados, Resende Costa, São João del Rei e Tiradentes, pontos focais de atendimento para ampliar e descentralizar as orientações para o pré-cadastro para a solicitação da Carteira Nacional do Artesanato. Em março de 2021, 24 técnicos das nove coordenadorias regionais do IDENE (Montes Claros, Janaúba, Januária, Salinas, Diamantina, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Jequitinhonha e Araçuaí) receberam o treinamento de como atuar no apoio ao cadastramento online para obtenção da Carteira nacional do Artesão.

Durante os meses de abril, maio e junho, em parceria com o SERVAS, foi feita a doação de 256 cestas básicas para famílias de artesãos mineiros que se encontram em situação de vulnerabilidade. A distribuição foi conduzida pelas principais entidades representantes do setor: Centro de Artesanato Mineiro (CEART-MG), Rede Setorial do Artesanato no Vale do Jequitinhonha (REDE) e Federação Mineira dos Artesãos (FAM).

Além disso, o lançamento de uma plataforma de e-commerce, construída em parceria com a CEMIG e o CEART-MG, será realizado no mês de julho. Ela funcionará como ferramenta de divulgação e comercialização do artesanato mineiro. Na plataforma, os artesãos mineiros associados ao Centro de Artesanato Mineiro terão um espaço exclusivo para colocar suas peças e comercializá-las com taxas adequadas à realidade do setor. Também terão o apoio necessário para se inserir neste contexto de comércio digital.

## Fomento aos Negócios

No que tange à **política de fomento de acesso ao mercado**, em 15 de abril de 2021, foi formalizado Acordo de Cooperação Técnica entre SEDE, SEPLAG e SEBRAE com objetivo de usar as compras governamentais como propulsoras do desenvolvimento regional. Espera-se que este ACT seja uma ferramenta de conjugação de esforços visando o desenvolvimento do mercado fornecedor local, o aumento da competição dos certames licitatórios realizados pelo poder público e a geração de emprego e renda na economia de Minas Gerais. Também através dele será definido estratégias para o tratamento aos pequenos negócios nos termos da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e da Lei Estadual nº 20.826, de 31 de julho de 2013. Conforme ações referentes ao Plano de Trabalho, em maio foi estruturado o Painel de Compras Públicas, em junho foi desenhada a estratégia de capacitação para fornecedores e servidores e em julho está prevista a realização destas capacitações.

Através da **política de Apoio aos Pequenos Negócios** no contexto de "ambiente de negócios", no mês de abril foi lançado o Projeto Falando Direito para Pequenos Negócios. Em parceria com a OAB, o projeto tem como objetivo promover informações jurídicas às MPEs mineiras em diversos temas que afetam diretamente a gestão do seu negócio nesse momento de crise.

Já o **projeto de Simplificação de Acesso à Crédito para os Pequenos Negócios Mineiros** gerou a adesão de 24 Cooperativas de Crédito Mineiras no Portal do Empreendedor do Ministério da Economia, destacando o estado mineiro com maior número de cooperativas cadastradas no país. Este número é resultado de um esforço iniciado em fevereiro de 2021, para incentivar a adesão das Centrais de Cooperativas de Crédito de Minas Gerais ao novo canal digital. O conteúdo do portal intitulado "Buscador de Máquina de Cartão" tem como objetivo possibilitar todas as MPEs mineiras acesso rápido ao catálogo de produtos e serviços financeiros que melhor se adequem ao seu perfil, de forma online e com informações parametrizadas por região. Para além disso, o projeto contempla a iniciativa de permitir que as MPEs possam usufruir do poder de compras governamentais através de notas de empenhos geradas em processos de licitações como uma possibilidade maior de conseguir capital de giro.

No tocante às **políticas de fomento ao cooperativismo**, em fevereiro de 2021, foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica entre SEDE e OCEMG com o objetivo de apoio conjunto na organização produtiva, gestão e qualificação de empreendimentos cooperativos no estado. As ações terão início pelo Setor Mineral em cooperativas de 3 regiões do estado. Ainda no que tange ao cooperativismo, será firmado um Convênio entre SEDE e União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Minas Gerais (UNICAFES), viabilizado via emenda parlamentar, e que tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico dos pequenos negócios do meio rural a partir da criação de oportunidades de trabalho, renda e permanência no campo.

A **política estadual de apoio aos Arranjos Produtivos Locais** (APL) foi atualizada com a publicação, no mês de fevereiro, do Decreto 48.139/2021 e se estruturou o Núcleo Gestor de Apoio aos APL (NGAPL), constituído por instituições que oferecerão diretamente ao APL diversas oportunidades para seu crescimento e desenvolvimento.

Ainda contribuindo para a transparência procedimental dos mecanismos de fomento e apoio aos APL, foi publicada a Resolução SEDE nº 28/2021, que dispõe sobre a definição dos parâmetros e da metodologia de classificação do grau de maturidade dos Arranjos Produtivos Locais. Com base na aplicação desse normativo, estão em processo de reconhecimento de diferentes APLs nos municípios de Taiobeiras (Moda praia e lingerie), Cristina (EPI em couro) e Paraguaçu (Vestuário masculino).

## PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E CADEIAS PRODUTIVAS

### Promoção de Exportações e Diversificação Econômica

A SEDE, em parceria com a Fundação João Pinheiro (FJP), Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI) e Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH), deu continuidade ao Projeto de Atualização do **Masterplan**, no qual identifica as principais potencialidades dos setores da Região Metropolitana de Belo Horizonte e de Minas Gerais e discute possíveis ações de estímulo econômico. Desde março de 2021, a pesquisa focalizou os seguintes setores: eletroeletrônico, automotivo, turismo, agronegócio, moda e têxtil, logística e distribuição.

Nos meses de maio e junho de 2021, foi elaborado um panorama econômico sobre os municípios pertencentes à região do Lago de Furnas. A região, que depende do Lago para geração de energia e para atividades de agricultura, pesca, turismo, comércio e diversos serviços, atualmente sofre com um baixo nível de água em seu reservatório, o que acaba prejudicando o funcionamento dos setores citados, muitos deles já sensíveis à queda de demanda ocorrida pela COVID-19. Dessa forma, o relatório foi criado para iniciar tratativas no sentido de buscar soluções para que a hidrelétrica possa continuar a gerar um nível satisfatório de energia sem, contudo, comprometer as outras atividades relacionadas ao lago já impactadas pela pandemia.

A SEDE também atuou no cenário internacional para mitigação do Covid-19 e expansão de negócios. A Secretaria apoiou, intermediou e acompanhou a entrega da doação da Infraestrutura de Grandes Calamidades, por parte da Embaixada e pelo Escritório de Representação dos Estados Unidos da América (EUA) em Belo Horizonte, ao Gabinete Militar de Minas Gerais, juntamente à Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil do estado. A Infraestrutura de Grandes Calamidades se trata de um aparelho móvel e desmembrável, podendo ser utilizada em desde momentos de grandes enchentes a épocas de imunização (vacinação) em massa. Cabe mencionar, a doação já realizada de 153 ventiladores pelo governo norte-americano feita em etapas de agosto de 2020 à março de 2021. Também é acompanhando o recebimento da doação de 250 mil máscaras cirúrgicas e 50 mil unidades de



álcool-gel captadas em parceria com o governo de Singapura ao Estado de Minas Gerais, com valor total aproximado de US\$ 315.

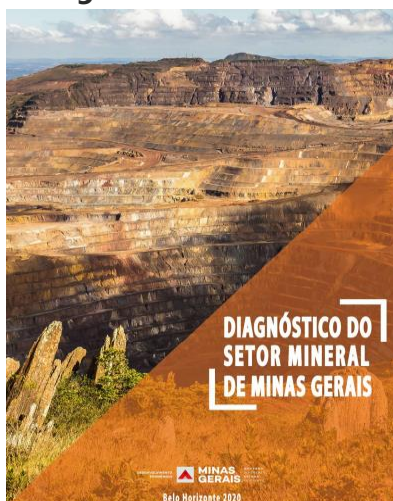
Além disso, dedicou-se às iniciativas que objetivaram a promoção do próspero ambiente de negócios oferecido por Minas Gerais, como estratégia para retomada do crescimento econômico do estado perante a atual crise sanitária. Entre estas, destacam-se tratativas para formalização de instrumentos de cooperação internacional com regiões da Austrália e Itália, cujo objetivo debruça-se na atração de oportunidades internacionais para os setores de agronegócio, energia, sustentabilidade, mineração e inovação, bem como apoio a eventos virtuais com representações estrangeiras do Reino Unido e Suécia.

### **Política Minerária, Energética e Logística**

A SEDE possui duas principais frentes para a promoção de uma política minerária eficiente e responsável. A primeira é a **Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)** do setor de exploração de minério de ferro no Estado de Minas Gerais. O objetivo é estabelecer bases conceituais e operacionais para a tomada de decisão relacionada ao setor de exploração de minério de ferro, no que diz respeito às suas finalidades, visão estratégica, programas e ações, com a perspectiva de se promover o desenvolvimento setorial de forma sustentável. O edital para a contratação da elaboração do AAE foi publicado em 5 de maio e a licitação em modelo de concorrência técnica e preço e no dia 30/06 encerrou-se o prazo para recebimento de propostas, encontrando-se agora na fase de abertura de propostas para habilitação..

A segunda frente de atuação é o **Plano Estadual de Mineração (PEM)**, a ser elaborado a partir da recomendação do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais - TCEMG. Ele visa consolidar as informações sobre a atividade mineral para definir uma visão estratégica de médio a longo prazo para o setor, bem como formular políticas públicas que visam a promoção da competitividade, produtividade e sustentabilidade do setor mineral no Estado de Minas Gerais. O edital deverá ser publicado em julho deste ano e o primeiro capítulo do PEM, o "Diagnóstico do Setor Mineral de Minas Gerais" foi concluído e encontra-se disponível no site da SEDE para consulta.

#### **Imagem 4 - Capa do Diagnóstico do Setor Mineral de Minas Gerais**



Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Ressalta-se que na etapa de descrição das Cadeias Produtivas e os Arranjos Produtivos Locais, a serem elaboradas no Plano, serão apresentados todos os agentes envolvidos, não apenas na extração, mas na logística, transporte, beneficiamento, transformação mineral e produto final, para: ferro, ouro, alumínio, manganês, zinco, nióbio, lítio, águas minerais, rochas ornamentais e de revestimento (granitos, mármore, ardósias, quartzitos e esteatitos), gemas e diamantes, minerais industriais (argilas, areias industriais, calcários, grafita, feldspatos), agrominerais, agregados para construção civil (areias, cascalhos, saibro, argilas e rochas para brita). A constituição de um polo regional de mineração e industrialização do lítio no Vale do Jequitinhonha tem forte aderência e sinergia às linhas de ação prioritárias adotadas pela SEDE e está contemplado no PEM.

Outra frente importante de atuação é em relação ao setor de energia. A SEDE promoveu a Consulta Pública nº 18/2020 sobre a proposta de revisão do Mercado Livre de Gás Natural, analisou as contribuições recebidas e prevê publicar em julho a resolução que visa estimular a concorrência desse mercado. Um dos reflexos ao estímulo da concorrência pode ser observado no aumento de pedidos recebidos pela SEDE para que empresas se tornem comercializadoras de gás natural no âmbito do mercado livre. Portanto, o estímulo da concorrência contribui para a modicidade tarifária ao mercado e preserva o equilíbrio econômico-financeiro da concessão de gás natural que hoje é detida pela GASMIG.

Ainda nessa seara, no último reajuste tarifário da GASMIG ocorrido em maio de 2021, a SEDE autorizou a suspensão da cobrança de parcela compensatória para os segmentos do mercado não urbano para o trimestre compreendido entre maio e julho, em vista do cenário econômico adverso causado pela pandemia de Covid-19 e o repasse pela Petrobras de 38,74% ao custo de aquisição do gás natural em Minas Gerais. Ademais, em tratativas com a concessionária, ficou acordado a aplicação de desconto, pelo prazo de 90 dias, na tarifa em cascata especial para os consumos acima de 25 mil m<sup>3</sup>/dia do segmento industrial, de forma a atenuar a significativa elevação do custo do gás nos últimos 3 meses.

Quanto ao segmento veicular (GNV), a SEDE autorizou desconto na tarifa de forma a manter a competitividade do segmento frente aos preços dos combustíveis substitutos. A medida se mostrou eficaz, tendo em vista o aumento de conversões de veículos movidos a gás natural (energia mais limpa) nos últimos meses. Todas essas ações se tornam ainda mais relevantes no contexto atual de aumento do preço da energia provocada pela escassez de água nos reservatórios das hidroelétricas e redução da renda das famílias devido à pandemia.

## CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### **Inovação Tecnológica e Formação Empreendedora**

A Superintendência de Inovação Tecnológica (SINT), vinculada à Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SUBINOVA), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, manteve o desenvolvimento de ações que congregam esforços positivos em prol da formação empreendedora e do fortalecimento do ecossistema mineiro de empreendedorismo e inovação em Minas Gerais.

Neste sentido, o **Programa Seed - Edição Políticas Públicas** vem contribuindo no fomento do ecossistema de inovação no estado de Minas, por meio da aceleração de startups. Esta edição pretende, ainda, contribuir para solucionar desafios de políticas públicas, no intuito de apoiar Minas a ser tornar o estado mais eficiente, apoiando o que o momento atual nos requer.

O último Edital foi lançado em 2020 e selecionou 59 startups. Destas, 47 startups estão focadas em desafios públicos e outras 12 em temas livres. Para esta edição, 31 desafios de 19 órgãos do Governo Estadual tiveram startups selecionadas.

Os próximos passos estão sendo realizados, com a fase de aceleração das startups, momento em que recebem mentoria e conteúdo para desenvolverem seus produtos e negócios. Há também reunião dos órgãos com as startups, as quais vêm sendo realizadas de forma virtual, para fins de alinhamento acerca dos desafios e suas respectivas soluções, frente às ações viáveis de realização. O processo tem o planejamento de seis meses de duração e está sendo realizado juntamente aos parceiros do Seed.<sup>7</sup>

O **HUB MG** é um projeto de inovação aberta que conecta desafios de grandes instituições mineiras públicas e privadas a soluções tecnológicas ao redor do mundo.

Somando-se as ações desde 2019 até hoje, o projeto possibilitou 239 conexões entre soluções tecnológicas, empresas e governo, com a participação de 41 empresas em rodadas de negócios. Foram 7 Ciclos de Inovação com Setor Público iniciados ou finalizados e 28 Ciclos de Inovação com Empresas iniciados ou finalizados. Foram R\$ R\$2.178.615,54 em valor estimado de negócios gerados.

O projeto já alcançou neste ano de 2021 o resultado de 68 conexões entre soluções tecnológicas, empresas e governo e contou com a participação de 9 empresas nas rodadas de negócios. Ocorreram 3 Ciclos de Inovação com Setor Público iniciados ou finalizados e 5 Ciclos de Inovação com Empresas iniciados ou finalizados. Já temos uma média de valor de R\$ 580.314,00 em negócios gerados.<sup>8,9</sup>

O Programa **VUEI - Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação** busca fortalecer o ecossistema de inovação, com objetivo de dialogar com Instituições de Ensino Superior (IESs) mineiras com o mercado. O programa desenvolveu uma metodologia de apoio a professores, alunos de graduação e pós-graduação, para que desenvolvam iniciativas que estimulem a criação de negócios de conteúdo inovador. Ações tais como palestras, meetups, workshops, oficinas, parcerias, dentre outras, são idealizadas pelos alunos e professores, que se tornam multiplicadores do programa. Desde o seu lançamento, em setembro/2020, o

---

<sup>7</sup> SEDE. Seed Edição Especial completa um mês de aceleração. Ações realizadas pelos participantes impactaram 846 pessoas nos primeiros 30 dias do programa (jun/2021). Acessível em: <http://www.desenvolvimento.mg.gov.br/application/noticias/noticia/1537/seed-edicao-especial-completa-um-mes-de-aceleracao>. Acesso em 25 jun 2021.

<sup>8</sup> Demais informações e desafios abertos podem ser consultados através do link: <http://www.desenvolvimento.mg.gov.br/application/projetos/projeto/1071>.

<sup>9</sup> SEDE. Startups do Seed se destacam em ciclos de inovação aberta do Hub MG. Políticas públicas de inovação do Governo de Minas atuam na conexão de soluções para o mercado (jun/2021). Acessível em: <http://www.desenvolvimento.mg.gov.br/application/noticias/noticia/1520/startups-do-seed-se-destacam-em-ciclos-de-inovacao-aberta-do-hub-mg>. Acesso em 25 jun 2021.

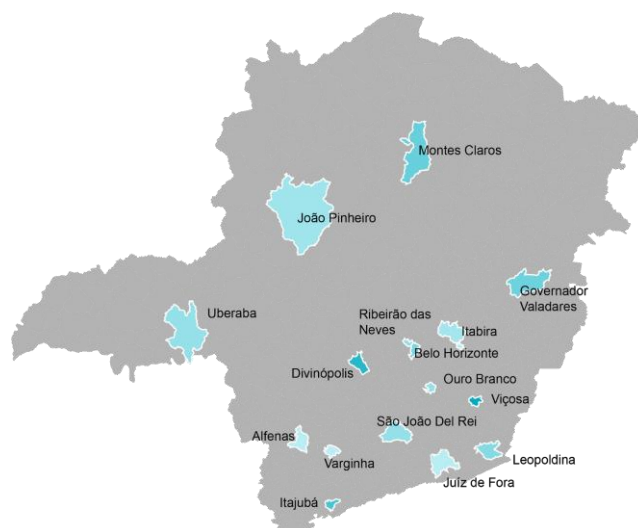
programa atingiu resultados como: alcance de 23.038 pessoas, as quais participaram de 46 ações - em 2020. Neste ano corrente, já foram mais 49.692 pessoas participantes das 186 ações realizadas.

Para isso, foram selecionados times de até 2 professores e 5 alunos de 22 campus de faculdades e universidades públicas e privadas de Minas Gerais. Eles passaram por mais de 27 horas de capacitação com profissionais do mercado nacional e internacional sobre como incentivar a inovação e o empreendedorismo. Em seguida, eles formularam planos de ação de iniciativas a serem executadas pelos times em seus respectivos territórios, apoiadas e acompanhadas pela Sede. Com isso, os times executaram ao todo, até a presente data, mais de 232 ações, que alcançaram mais de 72.730 pessoas, entre outros alunos, professores e entusiastas.

O programa seleciona, capacita e acelera times, para que criem, por exemplo: hackathons, pré-acelerações, disciplinas, ligas, formações transversais, entre outras iniciativas de fomento ao empreendedorismo e inovação nas IESs. Atualmente, 93 professores e 154 alunos participam dos times.

Dentre os 22 Campus Universitários participantes, 16 são Instituições de ensino superior, sendo 6 federais, 2 estaduais, 1 Instituto Federal e 7 privadas. Estas instituições ficam em 19 Municípios mineiros, sendo 8 das 10 regiões de planejamento do estado contempladas.

#### **Imagem 5 - Mapa dos municípios onde estão localizados os Campi participantes.**



Fonte: Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SUBINOVA/SEDE). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE. Atualizado em: 29/06/2021.

Alguns exemplos de ações realizadas foram:

- Univale (Governador Valadares) | Criação de Disciplina de Cultura Empreendedora - A reitora da Univale, motivada pelo VUEI, definiu que Empreendedorismo será tema transversal obrigatório em todos os cursos de graduação. Para implementar e fortalecer a cultura empreendedora no ambiente acadêmico, será inserida em todos os cursos da

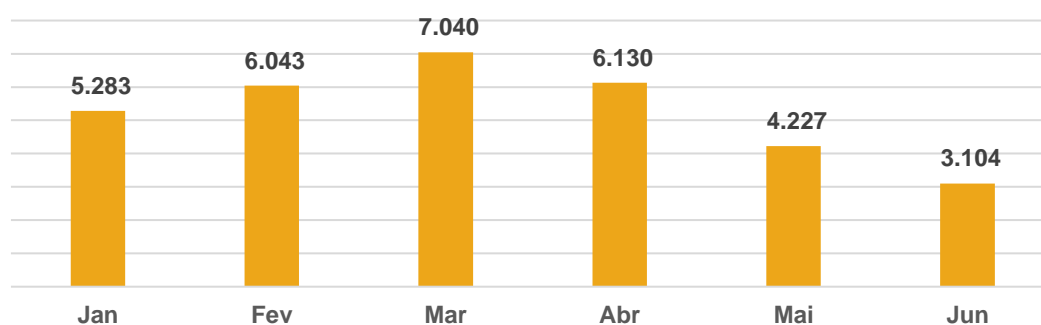
graduação da Univale a disciplina Cultura Empreendedora, que tem como objetivos: desenvolver atitudes para um comportamento empreendedor; propor ações que possam impactar o ecossistema empreendedor local; contribuir para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico local.

- UFV Viçosa | Criação de Liga de Empreendedorismo - A liga de empreendedorismo foi criada no fim de 2020 com o início do VUEI e tem como objetivo apoiar metodologicamente o desenvolvimento de empreendimentos por alunos da universidade. Essa instituição é gerida pelos estudantes, mas conta com o apoio institucional de professores da instituição. A Liga nasceu devido ao mapeamento de demandas realizado junto ao ecossistema da universidade onde foi visualizado uma lacuna entre a graduação e o parque tecnológico da UFV, com isso a Liga nasce para incentivar a apoiar o desenvolvimento de negócios pelos alunos da instituição e promover a articulação com o mercado e com a reitoria da instituição.
- UNIFEI Itajubá | Realização de Hackathon - Realização de uma maratona de capacitação e desenvolvimento para interessados em Marketing digital, com mais de 7 horas de conteúdo.

## Fomento à Pesquisa e Tecnologia

A Sede permanece fomentando ações de promoção à inclusão digital e social. Neste interim, a **UAITEC** oferta cursos de qualificação profissional, todos gratuitos e com emissão de certificado.<sup>10</sup> Em 2020 a SEDE firmou parceria com a Secretaria Estadual da Saúde (SES), quando disponibilizou na plataforma 14 cursos/orientações, em tópicos de medicina intensiva na temática sobre COVID-19, para profissionais da saúde na plataforma aberta da UAITEC. O ano de 2020 fechou com 42.051 acessos à página. Neste ano, já foram 31.827, em um acumulado de 73.878 acessos quando consideramos 2020 e 2021.

**Gráfico 7 – Quantidade de acessos nos 14 cursos/orientações em tópicos de medicina intensiva na temática sobre COVID-19 na Plataforma Uaitec.**



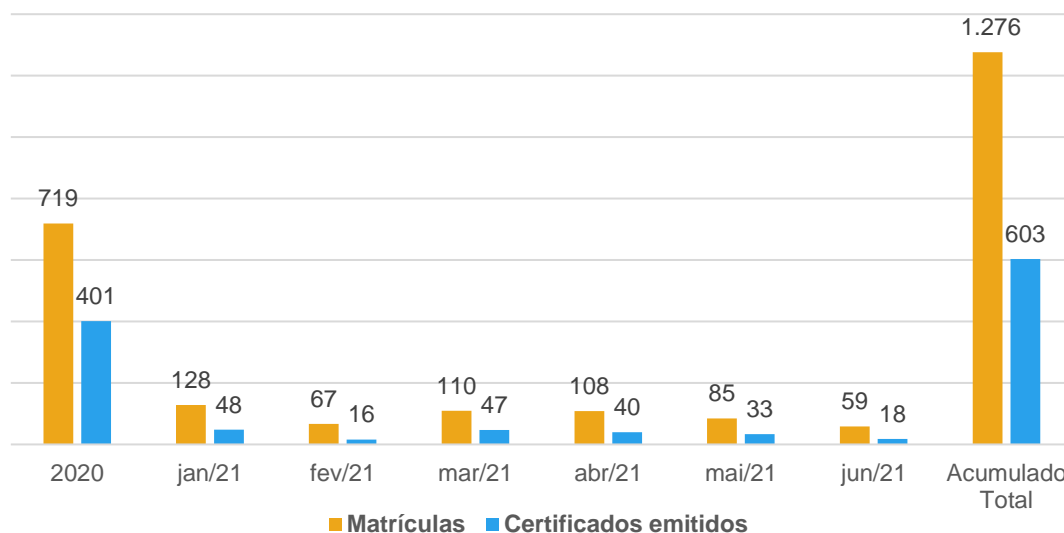
Fonte: Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SUBINOVA/SEDE). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Desde julho de 2020 o curso de “Formação de agentes voluntários sanitaristas” aborda cuidados com a Covid-19 e é voltado a profissionais do comércio varejista, os apoiando a se tornarem agentes fiscalizadores do seu próprio ambiente de trabalho. O ano fechou com 401

<sup>10</sup> A plataforma está acessível em <[www.uaitec.mg.gov.br](http://www.uaitec.mg.gov.br)>.

alunos certificados, dentre os 719 matriculados. Neste ano de 2021 foram mais 202 certificações e 557 matrículas, no total de 603 certificações para as 1.276 matrículas no período.

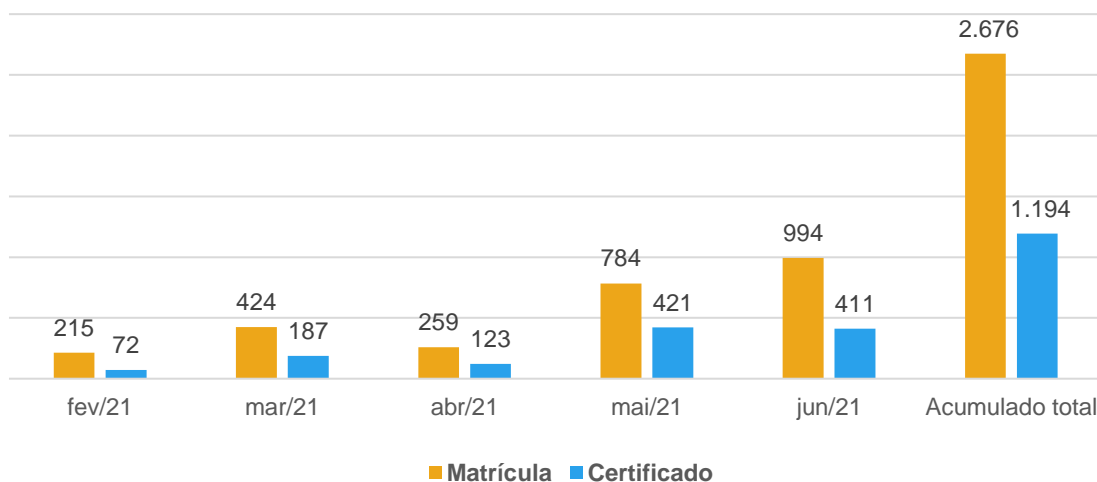
**Gráfico 8 – Quantidades de matrículas e de certificados emitidos para o curso de “Formação de agentes voluntários sanitaristas” desde julho de 2020.**



Fonte: Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SUBINOVA/SEDE). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Em fevereiro deste ano foi firmado Acordo de Cooperação Técnica entre a SEDE, a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP/MG) e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SEE), no objetivo de “organizar as redes de atenção à saúde desde a atenção primária, passando pela atenção especializada e hospitalar a fim de promover um melhor serviço para a sociedade e gerar mais valor ao cidadão”, por meio do curso “Saúde em Rede: Curso Organização do Cuidado em Rede”. As matrículas vêm aumentando mês a mês e hoje alcançam 2.676, com 1.194 alunos certificados.

**Gráfico 9 – Total acumulado de matrículas e de certificados emitidos para o curso de “Saúde em Rede: Organização do cuidado em rede” desde julho de 2020.**



Fonte: Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SUBINOVA/SEDE). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Outra pauta, iniciada em 2020, foi a busca por parcerias com empresas privadas, que já somaram seis parcerias, sendo três neste ano de 2021. A iniciativa já teve 31.193 inscritos nos 50 cursos ofertados.

**Tabela 1 – Cursos oferecidos pela Uaitec em parceria com empresas privadas.**

Parceiro	Categoria	Início dos Cursos	Vagas Ofertadas	Cursos Ofertados	Inscrições	Aprovados em cursos	Aprovados em bootcamps / trilhas
Digital Innovation One	Tecnologia da Informação e Comunicação	ago/20	25.000	16	18.981	4.001	128
Algaworks	Tecnologia da Informação e Comunicação	ago/20	N/I*	3	3.151	N/I*	N/I*
Grupo Voitto	Gestão e Negócios	set/20	14.000	21	8.267	N/I*	N/I*
Alura	Tecnologia da Informação e Comunicação	fev/21	N/I*	1	145	22	N/I*
Microsoft	Tecnologia da Informação e Comunicação	mar/21	N/I*	1	231	15	N/I*
Recode	Tecnologia da Informação e Comunicação	mai/21	N/I*	8	418	305	80
<b>Total</b>			<b>39.000</b>	<b>50</b>	<b>31.193</b>	<b>4.343</b>	<b>208</b>

Fonte: Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SUBINOVA/SEDE). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE. \*N/I: não informado pelo parceiro.

A última parceria foi firmada no último mês e já tem impacto relevante.<sup>11</sup> Para além das parcerias, a plataforma mantém os cursos próprios, somando-se 121.944\* certificados emitidos desde sua formação. Com isto, a iniciativa vem tomando lugar de destaque dentre as políticas públicas do estado.<sup>12</sup>

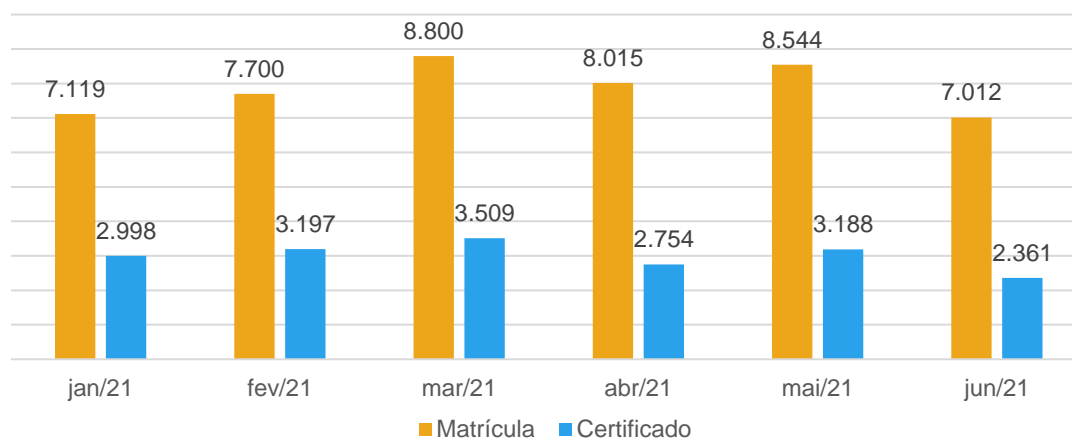
<sup>11</sup> SEDE. Uaitec firma nova parceria e disponibiliza cursos de empoderamento digital - São oito cursos nas áreas de ferramentas de escritório, ciência de dados, infraestrutura em nuvem, programação e inteligência emocional (maio/2021). Acessível em: <http://www.desenvolvimento.mg.gov.br/application/noticias/noticia/1499/uaitec-firma-nova-parceria-e-disponibiliza-cursos-de-empoderamento-digital>. Acesso em 24 jun 2021.

<sup>12</sup> SEDE. Governo de Minas oferece cursos gratuitos para servidores estaduais - Capacitação qualifica servidores de Tecnologia da Informação e Comunicação frente aos desafios da transformação digital (maio/2021). Acessível em: <http://www.desenvolvimento.mg.gov.br/application/noticias/noticia/1495/governo-de-minas-oferece-cursos-gratuitos-para-servidores-estaduais>. Acesso em 24 jun 2021.

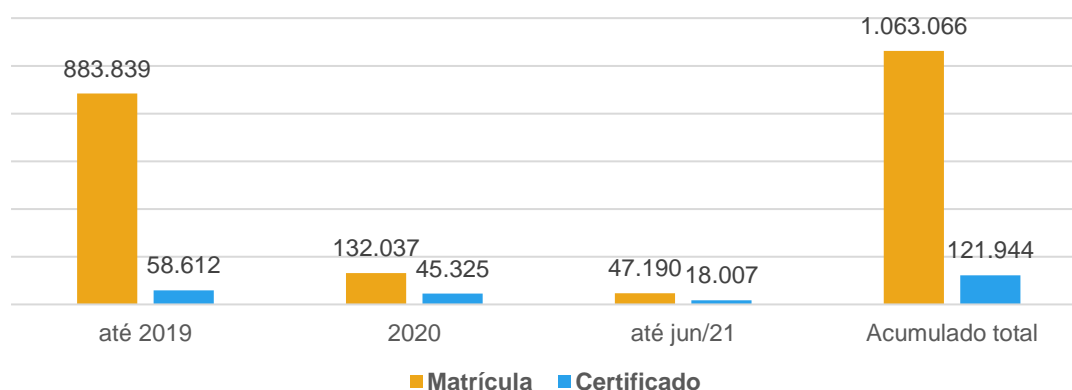
SEDE. Alunos da Uaitec são contratados por empresas do setor de tecnologia - Plataforma educacional foi responsável pela primeira etapa de seleção (maio/2021). Acessível em: <http://www.desenvolvimento.mg.gov.br/application/noticias/noticia/1476/alunos-da-uaitec-sao-contratados-por-empresas-do-setor-de-tecnologia>. Acesso em 24 jun 2021.

SEDE. Uaitec disponibiliza trilha de conhecimento do projeto "Falando Direito para pequenos negócios". Vídeos com linguagem acessível, simples e objetiva auxilia empreendedores nas questões jurídicas (jun/2021). Acessível em: <http://www.desenvolvimento.mg.gov.br/application/noticias/noticia/1506/uaitec-disponibiliza-trilha-de-conhecimento-do-projeto-falando-direito-para-pequenos-negocios>. Acesso em 24 jun 2021.

Agência Minas. Estado oferece cursos gratuitos de TI para alunos do ensino médio - Capacitação gratuita busca qualificar mão de obra mineira no mercado de trabalho (abril/2021). Acessível em: <http://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/estado-oferece-cursos-de-ti-para-alunos-do-ensino-medio>. Acesso em 24 jun 2021.

**Gráfico 10 – Quantidades de matrículas e de certificados emitidos para os cursos próprios, referentes a Minas Gerais em 2021.**

Fonte: Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SUBINOVA/SEDE). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

**Gráfico 11 - Quantidades de matrículas e de certificados emitidos para os cursos próprios, referentes a Minas Gerais entre 2019 e 2021.**

Fonte: Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SUBINOVA/SEDE). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

No que tange à pesquisa, vale ressaltar a **Chamada Conjunta SEDE/FAPEMIG - Fase 2**, lançada em março/2021, a qual trata do Mapeamento de projetos e ideias inovadoras de Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica (ICT's) e encomendas tecnológicas de empresas de inovação, localizadas em Minas Gerais, para conter o avanço da pandemia do Coronavírus e superação dos danos sociais e econômicos por ela causados. Nesse processo, poderiam ser apresentadas apenas as propostas que foram pré-avaliadas e selecionadas na primeira fase pela equipe do Governo, por meio do mapeamento de iniciativas lançado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico –SEDE em parceria com a FAPEMIG. Nesta Chamada, foram inscritas 71 propostas. Destas, 17 foram pré-selecionados pela SEDE e 7 projetos foram aprovados pela Comissão e Pesquisadores Ad Hoc da Fapemig, sendo então contratados. O valor total apoiado superou os R\$ 2,03 milhões e já foram integralmente repassados aos pesquisadores. Os projetos começarão a apresentar os resultados no começo do segundo semestre de 2021.



## OUTRAS AÇÕES RELEVANTES – ENTIDADES VINCULADAS

### ARMBH

A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH), no âmbito de suas atribuições e no escopo do auxílio técnico que marca sua atuação, tem participado de todas as reuniões promovidas pela Granbel e pelo Governo do Estado para no auxílio ao Minas Consciente. O principal objetivo é esclarecer pontos de dúvida sobre o programa e as ações governamentais de enfrentamento, ressaltar a importância das medidas de contenção da pandemia no Estado, definir medidas uniformes em toda a região metropolitana e apoiar os municípios na implementação de todas as medidas necessárias à prevenção e ao controle do contágio.

Além disso, foi estruturado o **Programa RMBH Fiscaliza** em parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (SEINFRA). A iniciativa tem como objetivo compartilhar com os municípios da Grande BH a fiscalização do transporte coletivo metropolitano de passageiros. Durante as fiscalizações, os municípios parceiros observam o cumprimento dos quadros de horários determinados nos sites do SEINFRA e Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem (DER-MG); o respeito às condições de segurança, conforto e higiene dentro dos ônibus; e o cumprimento dos limites de lotação determinados pelo Comitê COVID nos pontos de embarque e desembarque ao longo dos percursos.

Por fim, foi lançado o **Programa RMBH Desenvolve** em parceria com a SEDE e Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI). O Programa busca promover a capacitação técnica dos servidores dos municípios da RMBH, bem como a criação de um plano voltado para o desenvolvimento econômico da região.

### ARMVA

A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), por meio do **Programa Minas Reurb – RMVA**, possibilitou a emissão de 74 títulos de propriedade urbana no município de Timóteo, em 26 de fevereiro de 2021. O processo certificou a garantia de propriedade do imóvel para 370 beneficiários, em uma área de 30.558 m<sup>2</sup>. No segundo trimestre, foi realizado o registro no cartório da poligonal do Centro-Leste no município de Ipaba, com área total de 239.878,23 m<sup>2</sup> e mais de 3.000 a serem beneficiadas direta ou indiretamente.

Em abril, foi concluída a compra de drone para geração de imagens georreferenciadas que poderão ser utilizadas para processos de regularização fundiária, parcelamento do solo e operações de fiscalização. No momento, estão em etapa de contratação outros equipamentos com custo estimado em R\$ 120.000,00 sendo eles: estação GPS RTK, computadores e softwares com capacidade de processamento de dados e imagens. O edital para esta contratação está finalizado, com previsão de realização da sessão do pregão eletrônico durante a primeira semana do mês de julho.

Ainda no âmbito do processo de regularização fundiária, foi assinada a ordem de serviços para início do processo de Reurb, que irá contemplar mais de 1.000 lotes no município de Timóteo, beneficiando mais de 5.000 pessoas da comunidade. Os municípios de Antônio Dias, Ipaba e Santana do Paraíso também estão atuando em parceria com a ARMVA, por meio da elaboração de decretos de enquadramento, capacitações com as equipes técnicas dos municípios e definição do objeto e plano de trabalho para fins de Reurb.

É importante ressaltar o papel da regularização fundiária na retomada econômica da região, considerando-se a promoção do acesso aos serviços públicos, o direito à moradia digna, a garantia de segurança jurídica da propriedade, dentre outros benefícios para a região. Nesse sentido, almeja-se firmar convênios juntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico para viabilização de aproximadamente 2.000 títulos de regularização fundiária em oito municípios, através de aporte financeiro da SEDE de cerca de R\$ 150.000.

Quanto ao **Plano Diretor do Aeródromo Regional do Vale do Aço**, a ARMVA está em estágio avançado de contratação por meio de dispensa de licitação. No presente momento, aguarda-se apenas regularizações cadastrais por parte da Infraero - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - para assinatura do contrato. O valor aproximado de contratação é R\$ 100.000, sendo que o prazo para elaboração e conclusão do plano são três meses. O Plano Diretor de Aeródromos é um instrumento de planejamento que facilita o acesso aos recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil para obras de expansão e modernização do aeroporto.

Vale ressaltar que, atualmente, o Aeroporto Regional do Vale do Aço está em obras para restauração do pavimento da pista de pouso e decolagem. Em abril de 2021, foi anunciado o investimento de R\$ 13,2 milhões na obra, que abrange a área de taxiamento e o pátio das aeronaves. Embora a obra seja fundamental para o desenvolvimento econômico regional, auxiliando na manutenção e geração de negócios no Vale do Aço, sua atuação não inclui a ampliação da capacidade ou a modernização do Aeroporto, sendo que melhorias nesse sentido só serão possíveis a partir da conclusão do Plano Diretor do Aeroporto.

## BDMG

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) tem atuado de maneira efetiva, técnica e dentro das melhores práticas bancárias nacionais e internacionais no apoio aos diversos setores da economia mineira.

Em 2021 até a corrente data, o BDMG desembolsou cerca de R\$ 610 milhões em 372 municípios para os setores da saúde, agricultura geral, comércio e serviços, produtos alimentícios, saneamento, eletricidade, construção e materiais, turismo, entre outros. Aproximadamente R\$3 bilhões foram desembolsados na somatória dos últimos 12 meses.

É importante salientar as políticas voltadas para as administrações públicas municipais. Desde 25 de março de 2021, o Banco manteve um forte atendimento às Prefeituras mineiras, visando a manutenção dos empregos e também a implantação de projetos relevantes apresentados pelos Prefeitos. Além das análises e liberações de R\$ 302 milhões contratados (Edital 2019), o

BDMG lançou o **Edital Municípios 2021** em 07 de abril, com R\$ 300 milhões distribuídos em quatro linhas de financiamento: BDMG MAQ; BDMG Cidades Sustentáveis; BDMG Urbaniza; e, BDMG Saneamento. Ressalta-se que o total disponibilizado entre 2019-2021 para as prefeituras através do Edital BDMG foi de R\$ 602 milhões.

Vale dizer que o Edital 2021 teve seu prazo de inscrição prorrogado por duas vezes: a primeira, por solicitação dos próprios municípios, e a segunda, por solicitação da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Ambas solicitações foram atendidas pelo BDMG, seguindo as diretrizes do acionista Executivo estadual de sensibilidade aos pleitos da população e atuação do Banco para a manutenção e retomada da economia mineira, notadamente nesse momento de crise sanitária deflagrada pelo COVID-19, o último prazo foi concluído em 28 de maio de 2021.

Atualmente, as inscrições realizadas pelos municípios do Edital 2021 se encontram em fase de análise final de habilitação. Todos os 853 municípios puderam submeter propostas de projeto e até o último levantamento realizado em 11 de junho, foram cerca de 400 prefeituras inscritas no Edital Municípios 2021, sendo 85% habilitadas até então. Ressalta-se que as câmaras municipais têm que aprovar o projeto autorizativo para o financiamento até o dia 15 de julho e então os processos serão encaminhados à STN - Secretaria do Tesouro Nacional.

Adicionalmente, ressalta-se que nesse momento de pandemia, as etapas do Edital 2021 serão totalmente tramitadas, pela primeira vez, de maneira online e digital, alinhado à política do Banco de desburocratização, digitalização e simplificação de documentos para contratação de novas operações. Esse aprimoramento dos processos reforça também a governança e transparência das operações, além de reduzir o tempo para que o município contrate e efetivamente receba o desembolso do Banco.

Com relação ao **Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)**, foi desembolsado pelo BDMG mais de R\$ 682 milhões para quase 10 mil micro e pequenas empresas mineiras, distribuídas em 521 municípios do estado. Além disso, o BDMG intensificou os trabalhos internos para se preparar para uma nova fase do PRONAMPE. Essa fase será definida após os trâmites legais do governo federal e, embora o BDMG aguarda as alterações no estatuto do FGO a serem autorizadas pela nova lei, já foi aberta oportunidade para micro e pequenas empresas mineiras realizarem uma “pré-inscrição”, através do seu site <https://www.bdmg.mg.gov.br/pronampe/>.

Em aderência ao papel de diversificação de funding e da promoção de captações internacionais, em 29 de dezembro de 2020, o BDMG se tornou o primeiro Banco público brasileiro a captar USD 50 milhões com a emissão de **Títulos Sustentáveis**, que foram lançados na Bolsa de Nova York e adquiridos pelo BID-Invest, o braço do Banco Interamericano de Desenvolvimento com sede em Washington. Tais recursos são destinados a compor linhas de crédito voltadas a empresas mineiras de todos os portes, com vistas a aumentar o capital disponível para financiamentos e apoiar o processo de recuperação da atividade econômica. A alocação desses recursos, em um primeiro momento, está voltada à minimização dos efeitos socioeconômicos da pandemia, porém, futuramente, se destinará a projetos com viés

socioambiental, que estejam alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Nessa mesma linha, o Banco lançou duas novas iniciativas, uma voltada especificamente para a inovação, e outra para a área energética sustentável. Com relação à primeira, o Banco lançou edital inédito de R\$20 milhões, para micro, pequenas e médias empresas interessadas em investir em inovação. Poderão ser financiados projetos destinados ao desenvolvimento de novos produtos, processos ou serviços, bem como o aprimoramento dos já existentes, inovação em marketing ou inovação organizacional, no ambiente produtivo ou social. O objetivo é a ampliação da competitividade das empresas mineiras no âmbito regional e nacional. No contexto destes projetos, podem ser financiadas várias demandas, tais como aquisição de matéria-prima, compra de equipamentos nacionais ou importados, equipe própria para desenvolvimento do projeto, obras civis, melhoria da qualidade e competitividade da empresa, processos de certificação e patenteamento, entre outros itens.

Já na área de energia limpa e projetos de eficiência energética, o BDMG lançou linhas especiais de R\$220 milhões para projetos de autoconsumo ou geração de energias renováveis em Minas. Micro e pequenas empresas, bem como médias e grandes, são elegíveis para contratar as operações junto ao Banco. Com prazos de até 144 meses de operação, e carência de até 24 meses, as linhas contemplam projetos para pequenas centrais hidrelétricas (PCH), centrais de geração hidroelétrica (CGH), iluminação sustentável (lâmpada de LED, por exemplo), como como projetos focados em ganhos de eficiência energética.

O esforço do Banco de democratização do acesso aos serviços financeiros via ampliação da rede de correspondentes bancários (CBs), hoje em 550 municípios, continua. O novo edital lançado foi aprimorado visando a melhoria da seleção e da governança, com novos treinamentos, métricas de qualidade, indicadores de desempenho, assim como novo plano de incentivos. Além de permitir que os atuais CBs permaneçam por meio de recredenciamento, potenciais novos parceiros podem se inscrever de maneira contínua no novo modelo de edital.

Tais ações contribuem para manter a forte presença do BDMG no interior do estado, hoje presente em operações distribuídas em 745 municípios, com uma carteira total de aproximadamente 29 mil clientes e projetos para empresas de todos os portes, além de prefeituras e cooperativas.

Por fim, vale ressaltar que, na conclusão do ano de 2020, foi atingido o maior volume de desembolso em 59 anos de história da instituição, sendo um total de R\$ 2,8 bilhões de reais até 31 de dezembro de 2020. Tal valor representou um crescimento de 118% em comparação com 2019.

## **CEMIG**

Dados e informações da Cemig serão apresentados em relatório a parte apresentados pela entidade para este ciclo da Assembleia Fiscaliza.

## COPASA

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais manteve o fornecimento de água para os clientes do **programa Tarifa Social**, não realizando cortes, mesmo quando há atrasos no pagamento por essa parte da população que já se encontra em condições mais vulneráveis. Essa medida é válida durante toda a pandemia, sendo que já foram beneficiados 706.286 clientes.

A Copasa também instituiu o **plano de parcelamento** de contas atrasadas, com condições variadas para cada modalidade. Clientes atendidos pela Tarifa Social podem realizar o parcelamento em até 26 vezes, sem entrada, sem juros e sem multas. Para a categoria comercial, é possível parcelar em até 12 vezes, sem entrada, sem a cobrança de juros e multas; ou em até 24 vezes, com juros de 5%. Essa medida vale para os ramos de atividades abrangidas pelo Decreto Municipal nº 17.304 de Belo Horizonte, Decreto Estadual nº 47.886/2020 e pelas Deliberações do Comitê Extraordinário Covid-19, de 22 de março de 2020. Para as demais categorias (residencial, industrial e pública), a campanha de renegociação de dívidas prevê a entrada de 5% do total do débito ou a média dos últimos 12 meses, e o restante parcelado em até 24 parcelas, com juros.

Ao todo, por meio do programa de benefícios para quitação de dívidas, foram efetivadas 76.994 negociações de débito no período de março a junho de 2021. Além disso, clientes que possuem contratos especiais de demanda (grandes volumes) puderam requerer que o faturamento fosse apurado pelo consumo real medido, caso o volume de água consumido seja menor do que o volume contratado. Os débitos pendentes ou abastecimento interrompido poderão ser incluídos na Campanha de Parcelamento Especial, em condições facilitadas.

A partir de 1º agosto de 2021, mais de 80% da população que possui algum serviço de tratamento de esgoto em Minas Gerais perceberá uma **redução de até 15% no valor das suas faturas**. Em média, os consumidores de água e esgoto da Copasa terão redução de 1,52% na conta, além da unificação geral da tarifa para o serviço de esgoto. A deliberação sobre a revisão tarifária da Copasa foi aprovada em 24 de junho, após reunião extraordinária da Diretoria Colegiada da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE-MG). A diminuição no valor final da fatura dependerá do volume consumido, do tipo de cliente (residencial, social, comercial, industrial e público) e do tipo de tratamento de esgoto utilizado.

A Companhia também segue dando apoio às entidades que atuam junto à população de rua com a **doação de água potável para o consumo humano**. Nos últimos três meses, foram doadas 2.511 caixas com copos de água mineral, o que corresponde a um total de 175.770 unidades. Além disso, no mesmo período, foram instalados cinco novos lavatórios para as mãos em pontos de acesso público nas localidades onde a COPASA tem concessão. Ao todo, já foram instalados mais de 60 lavatórios desde o início da pandemia.

Em junho de 2021, a COPASA deu início a um programa de conscientização da população quanto aos malefícios das ligações clandestinas de água, como redução da qualidade do

serviço prestado e aumento do valor pago pelos clientes regulares. Para incentivar a correção da situação, aquele que se regularizarem até 26/08/2021 estará isento de multas e sanções previstas em lei. A autodenúncia pode ser realizada por meio do aplicativo da COPASA, telefone e pelo site.

As ações da COPASA também contemplam a ampliação e melhoria serviços prestados de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Nesse sentido, estão previstos para 2021 investimentos na ordem de R\$ 1.307 milhares pela COPASA e R\$ 47,2 pela COPANOR.

Além dos recursos previstos para 2021, o Programa de Investimento da Companhia também definia para os próximos quatro anos os seguintes valores:

**Tabela 2 – Programa de Investimento da COPASA 2022-2025**

Ano	2022	2003	2024	2025
Valor previsto (R\$ milhões)	1.365	1.275	1.275	1.250

Fonte: COPASA. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Em 19 de janeiro de 2021, foi assinada a ordem de serviço para o início das obras de captação de água no rio São Francisco, na cidade de Ibiaí. As obras integram a implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Montes Claros, que representa um montante de €34,3 milhões de euros investidos, valor correspondente a R\$ 257,3 milhões, proveniente da contratação de crédito junto ao Banco Europeu de Investimentos (BEI). Os recursos serão aplicados nas obras de captação de 500 litros de água bruta por segundo no rio São Francisco para complementação do sistema Pacuí, garantindo, assim, o abastecimento da sede de Montes Claros até 2050, das cidades de Coração de Jesus, Ibiaí e de outras localidades da região, no norte de Minas, que sofrem com a crise hídrica dos últimos anos. A previsão de

Ao todo, serão beneficiadas cerca de 430 mil pessoas na região de Montes. Para tanto, será implantada uma captação com balsa flutuante no rio São Francisco e a água captada será transportada até uma Estação de Tratamento de Água (ETA), a dois quilômetros da cidade de Ibiaí. Após tratamento, essa água será transportada, numa distância de 90 quilômetros, por uma adutora de aço até o reservatório situado na área da ETA Pacuí, em Coração de Jesus. Nesse trajeto, serão implantadas quatro estações elevatórias, projetadas em série. A previsão de conclusão das obras é maio de 2022.

## FAPEMIG

A Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), enquanto agência de indução e fomento à pesquisa e à inovação científica e tecnológica do Estado de Minas Gerais. Permaneceu seu apoio a projetos de natureza científica, tecnológica e de inovação, em temáticas relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do Estado.

Em maio, a Fundação celebrou 35 anos, momento em que anunciou o lançamento de novas Chamadas para financiamento de pesquisas, que, hoje, representam um investimento de mais de R\$46 milhões.

**Tabela 3 - Chamadas e iniciativas lançadas pela FAPEMIG em 2021 por valor de investimento e status.**

Iniciativa	Objeto	Investimento (R\$)	Status
002/2021	PIBIC - Chamada Seleção Pública para credenciamento	23.000.000	Aberta
003/2021	Programa Tecnova II - Subvenção Econômica À Inovação	2.000.000	Aberta
004/2021	Organização de eventos - Chamada FAPEMIG nº 04/2021 - organização de eventos	2.000.000	Aberta
006/2021	Bolsas implementadas no escopo do acordo de cooperação CNPQ/FAPEMIG - Programa Centelha	180.000	Aberta
040/2021	Apoio a projetos em ciência, tecnologia e inovação, no âmbito das políticas públicas do estado de MG	Sob demanda	Aberta
001/2021	Demanda Universal	18.000.000	Em análise
091/2021	Contrapartida FAPEMIG - ACT n. 54/2021 (PDPG) FAPEMIG/CAPES - (Edital n. 18/2020 - CAPES)	938.160	Em análise
005/2021	Apoio aos Núcleos de Inovação Tecnológicas (NITs)	10.000.000	A lançar

Fonte: FAPEMIG. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Dentre as sete chamadas ou iniciativas, cinco estão abertas e duas estão em análise. As oportunidades podem ser acessadas no portal da Fapemig.<sup>13,14</sup>

Ressalta-se que a FAPEMIG assinou, em 31 de março deste ano, um acordo de cooperação com a CAPES que prevê financiamento aos programas de pós-graduação da cadeia minero-química do lítio. Este acordo tem como um dos objetivos formar recursos humanos em temas pré-definidos: Prospecção geológica de pegmatitos litiníferos; Lavra e caracterização de minérios e resíduos; Pegmatitos Litiníferos de Minas Gerais: Mapeamento, Viabilidade Econômica e Exploração; Recuperação de áreas degradadas por mineração; Rotas de purificação do lítio e Formação de compósitos de lítio para armazenamento de energia. O acordo está ainda em fase inicial de articulação para contratação das propostas individuais com as instituições participantes.

Serão investidos aproximadamente R\$ 470 mil por parte da FAPEMIG e R\$ 1,5 milhão pela CAPES especificamente para esta cadeia. Estes valores serão distribuídos entre os 6(seis) cursos de pós-graduação pré-selecionados distribuídos em diferentes regiões do estado:

<sup>13</sup> Disponível em: <https://fapemig.br>.

<sup>14</sup> SEDE. Fapemig celebra os seus 35 anos e lança chamadas que somam R\$ 40 milhões. Solenidade reuniu gestores e representantes de diversas entidades da área de CT&I (mai/2021). Acessível em: [http://www.desenvolvimento.mg.gov.br/application/noticias/noticia/1488/fapemig-celebra-os-seus-35-anos-e-lanca-chamadas-que-somam-r\\$-40-milhoes](http://www.desenvolvimento.mg.gov.br/application/noticias/noticia/1488/fapemig-celebra-os-seus-35-anos-e-lanca-chamadas-que-somam-r$-40-milhoes). Acesso em 25 jun 2021.



- PG em Geologia da UFVJM;
- PG em Engenharia Mineral da UFOP;
- PG em Engenharia de Materiais da UFOP/UEMG;
- PG em Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental da UFOP;
- PG em Ecologia da UFV; e ,
- PG em Química da UFVJM.

Por fim, destaca-se mais uma chamada que deverá ser lançada nos próximos dias para apoio aos Núcleos de Inovação Tecnologia no valor de R\$10milhões, de forma a promover a inovação das Instituições de Ciência e Tecnologia. Esta chamada já está aprovada pelo recém empossado Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da FAPEMIG.

## **GASMIG**

A Companhia de Gás de Minas Gerais (GASMIG) adotou medidas visando beneficiar o setor industrial nesse momento de pandemia. Esse setor tem parte considerável de seu custo operacional atrelado ao consumo de gás natural e teve sua produção impactada pelas medidas de restrição. Nesse contexto, a GASMIG, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDE), prorrogou a data de reajuste prevista para maio de 2021, para 03 de junho de 2021 e ainda atenuou tal reajuste tarifário de 33% para 23,3%. Para clientes industriais de grande porte, que representam mais de 80% do consumo de gás não térmico da Companhia, o reajuste de tarifa industrial previsto de 25,9% foi reduzido para 21%. Esse reajuste se deu em função do repasse de custo de aquisição da Petrobras.

Em junho de 2021, foi iniciada uma nova campanha de captação de novos clientes residenciais e comerciais urbanos com descontos de até 40% durante 6 meses de consumo. Além disso, a tarifa foi congelada até fevereiro de 2022. O intuito é incentivar a conversão para do gás natural e adensar a rede de gás.

Com relação ao Gás Natural Veicular, a campanha de incentivo à conversão de novos veículos disponibiliza bônus unitário de até R\$ 2.000 por veículo. Ademais, houve a postergação do reajuste da tarifa para o segmento veicular, em vista de compromisso de congelamento do valor fixado no último reajuste até a data de 2 de junho de 2021. Portanto, o reajuste que era para ocorrer em 1 de maio de 2021, ocorreu apenas em 3 de junho de 2021. Além da postergação, o reajuste foi de 23%, 16 pontos percentuais a menos que o cobrado da GASMIG pela Petrobrás (39%), fornecedora de gás natural canalizado. A medida visou garantir a competitividade do GNV frente aos seus concorrentes substitutos (gasolina e álcool). De acordo com a concessionária, a medida surtiu efeito alinhada ao bônus concedido pela GASMIG para a conversão de veículos para o GNV, pois houve aumento em 500% do número de conversões de veículos no primeiro quadrimestre de 2021, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ressalta-se que boa parte dos benefícios concedidos pela GASMIG também foram concedidos pela Petrobras à concessionária, possibilitando a extensão do benefício para os clientes da Companhia. Todavia, após setembro de 2020, os benefícios concedidos anteriormente



perderam sua vigência, tendo em vista o encerramento das condições ofertadas por parte da Petrobras.

## IDENE

O Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene), permanece atuando, em continuidade à promoção e coordenação de ações de fomento ao desenvolvimento sustentável e à redução das desigualdades das regiões Norte e Nordeste em relação às outras regiões do estado.

Neste ínterim, o Idene lançou neste mês de junho o **Plano Integrado de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais**. O plano prevê ações de curto, médio e longo prazos. As primeiras ações têm previsão de execução nos anos de 2021/2022. A estimativa é de que se invistam R\$1,43 bilhões com a geração de milhares de empregos. Três eixos são detalhados no documento: desenvolvimento econômico e social, infraestrutura e segurança hídrica.<sup>15</sup>

O Plano de Desenvolvimento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais foi coordenado pelo Idene/Sede, a partir de uma série de reuniões em que se ouviu líderes políticos e empresariais, incluindo parlamentares, prefeitos, vereadores e representantes de diversos segmentos da produção. A orientação do governador Romeu Zema ao Idene é de que fosse feito um plano de ações exequíveis. São três pilares de sustentação:

- desenvolvimento econômico e social,
- infraestrutura e
- segurança hídrica.

Entre as ações de **desenvolvimento econômico e social** definidas para implementação em 2021/2022 estão:

- Auxiliar os municípios no suporte técnico para implantação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), via consórcio público, possibilitando a comercialização e agregação de valor aos produtos. Estimativa de R\$800 mil.
- Desenvolvimento Local por meio das Compras Municipais: desenvolver, apoiar, incentivar e capacitar os empreendedores locais para vender seus produtos para os órgãos públicos, fortalecendo a economia local, gerando renda, emprego e novos investimentos. Envolver 10 Municípios R\$1,45 milhão.
- Leite de Minas já em implantação com investimentos de R\$16,5 milhões.

No eixo **infraestrutura** do Plano de Desenvolvimento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais estão ações diversas, entre elas:

- Elaborar, com a Cemig, o plano de viabilidade para ampliação da capacidade de rede na região dos vales do Jequitinhonha, Mucuri e Doce. Foco nas cidades de Águas

<sup>15</sup> IDENE. Governo de Minas lança, no Vale Jequitinhonha, Plano Integrado de Desenvolvimento (jun/2021). Acessível em: <http://www.idene.mg.gov.br/component/gmg/story/4342-governo-de-minas-lanca-no-vale-jequitinhonha-plano-integrado-de-desenvolvimento>. Acesso em 25 jun 2021.

Vermelhas, Capelinha, Coroaci, Governador Valadares, Malacacheta, Minas Novas, Serro e Turmalina. Recursos previstos de R\$345 milhões.

- Acompanhar a pavimentação pelo governo federal da BR-367, no trecho compreendido entre os municípios de Almenara e Salto da Divisa.

Enquanto na **segurança hídrica**<sup>16</sup>, uma das maiores necessidades da região dos vales estão, entre outras ações:

- Perfurar 60 poços artesianos em convênio com a Funasa. Os municípios farão a equipagem. Os investimentos previstos são de R\$180 mil.
- Outro projeto prevê a implantação de mais 60 poços artesianos pelo Idene e investimentos de R\$4,2 milhões. Nesse projeto prevê-se a perfuração, equipagem e energização dos poços.
- A doação de 200 kits com reservatórios de 10 mil e 15 mil litros e os tubos necessários às ligações. Estão previstos investimentos de R\$1,6 milhão.
- Construção de 1.300 barraginhas e investimentos de R\$650 mil.

A partir de recursos captados com o Governo Federal para o enfrentamento da Pandemia de COVID-19, o Idene realizou a contratação de empresa especializada para prestação de serviço de engenharia para instalação de 50 (cinquenta) Sistemas Integrados de Abastecimento de Água (SIAAs) completos, na sua área de abrangência. Sobre estes 50 sistemas, já tivemos 11 sistemas com obras concluídas e entregues, com 8 municípios beneficiados.

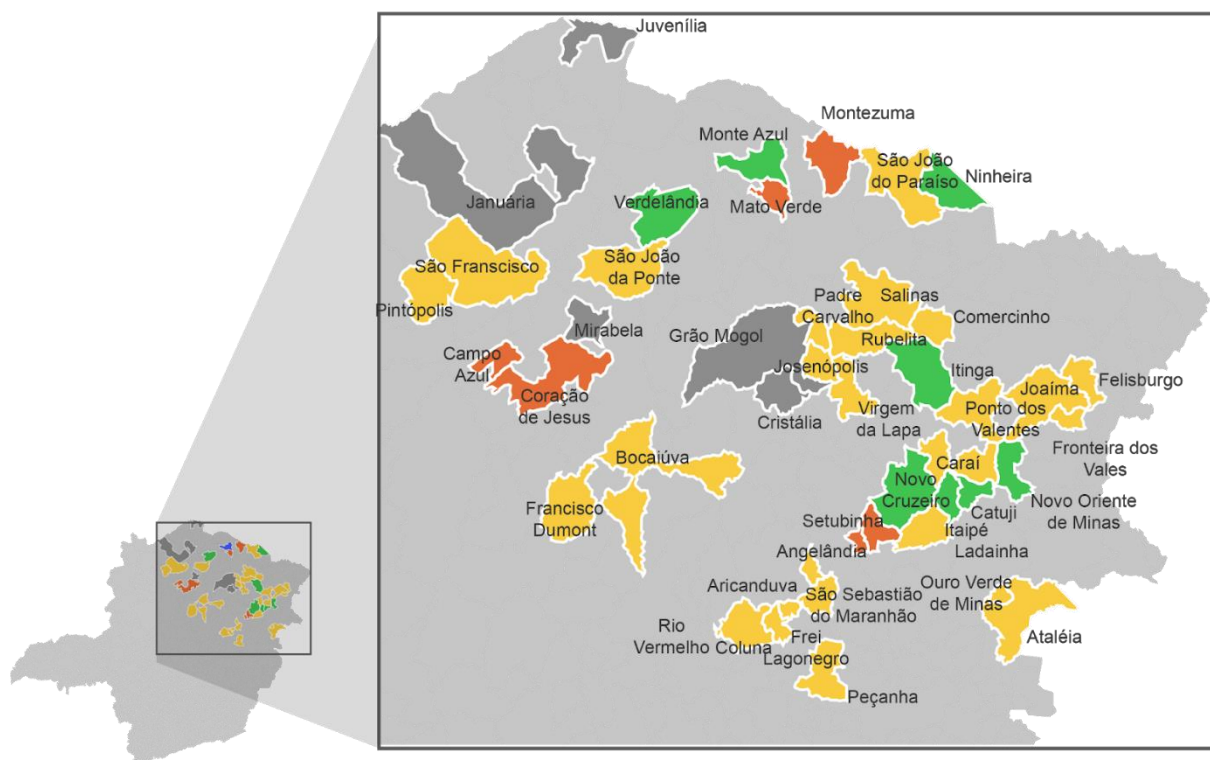
A conclusão dos serviços e respectivos pagamentos ocorreram a partir de Março deste ano e já tivemos até o momento o total de R\$ 2,56 milhões investidos nos postos entregues. Vale ressaltar que cada SIAA só é atestado para pagamento após a conclusão de toda a execução, inclusive com instalação de energia. Ainda constam, deste contrato, outros 27 poços em execução e outros 12 à perfurar / locar, em um montante de R\$ 9,08 milhões em investimentos nestas obras.

A definição dos 50 SIAAS se deu por critérios técnicos, por meio de avaliação de indicadores: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e Índice Mineiro de Vulnerabilidade (IMV) - SEDESE.

---

<sup>16</sup> SEDE.Governo reafirma compromisso de implantar poços artesianos no Vale do Jequitinhonha. Em Medina, Zema detalhou o Plano de Desenvolvimento para a região e destacou ações para segurança hídrica (jun/2021). Acessível em: <http://www.desenvolvimento.mg.gov.br/application/noticias/noticia/1516/governo-reafirma-compromisso-de-implantar-pocos-artesianos-no-vale-do-jequitinhonha>. Acesso em 25 jun 2021.

**Imagem 6 - Mapa dos Sistemas Integrados de Abastecimento de Água (SIAs) por status e município.**



Fonte: IDENE. Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

## IPEM

O Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais (Ipem-MG) realizou diversas medidas no sentido de viabilizar e fortalecer os trabalhos presenciais e à distância.

Ressalta-se a publicação das Portarias Ipem-MG nº 05 de 08/01/2021, nº 09 de 22/01/2021, nº 12 de 29/01/2021, nº 16 de 15/02/2021, nº 19 de 26/02/2021, nº 26 de 15/03/2021 e nº 49 de 21/05/2021, como proposta de redução dos impactos do Covid-19. Estes documentos determinaram a suspensão, por períodos determinados, das atividades normalmente desempenhadas pelo IPEM consideradas incompatíveis com o teletrabalho, e também reforçaram as orientações do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES-MINAS) referentes à Covid-19. Nesse sentido, destaca-se que determinadas atividades de verificação e fiscalização de determinados serviços foram mantidas, a exemplo das bombas medidoras de combustíveis; dos radares; dos veículos-tanques; dos cronotacógrafos; dos etilômetros; dos serviços da Gerência de Laboratório (GLAB); dos serviços de credenciamento de oficinas; dos ensaios laboratoriais dos produtos pré-medidos coletados; dos instrumentos de grande porte (balanças rodoviárias); e das fiscalizações em estabelecimentos que se encontram em funcionamento.

Para viabilizar e aumentar a eficiência do teletrabalho, foram avaliados, analisados e digitalizados diversos documentos. Visando a melhora dos serviços do Ipem, foram



promovidas em março de 2021 ações de incentivo a seus servidores e usuários, as quais passam periodicamente por avaliações por parte da diretoria do IPEM-MG. Além disso, o órgão indicou alguns servidores para realizar a capacitação em metrologia e qualidade, ministrada pelo Inmetro via EAD, a fim de aperfeiçoar as ações executadas. Atualmente, os 29 serviços prestados pelo órgão são informatizados, e todos estão funcionando normalmente conforme os protocolos de segurança.

Neste semestre, o IPEM-MG central visitou alguns dos municípios onde possui unidades físicas e firmou parcerias com as prefeituras de Juiz de Fora, Pouso Alegre, Uberaba e Varginha. Neste último município, o órgão pretende instalar ainda em 2021 um laboratório de verificação de umidade de grãos, sendo este um parâmetro importante para a determinação do preço de mercado de vários grãos, como soja, milho e café. Nesse sentido, cabe ressaltar que o município é responsável por aproximadamente 25% da produção brasileira de café, o que deixa clara a sua relevância enquanto região econômica do Estado de Minas Gerais.

Ainda, semanalmente, o Instituto vem atuando nos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e interior do estado, verificando medidores de pressão arterial (esfigmomanômetros). Esta verificação é fundamental para o diagnóstico dos pacientes e para a prescrição correta dos medicamentos, por isso, é fundamental que sejam aprovados na verificação inicial, antes de serem comercializados.<sup>17</sup>

Outra ação relevante foi a promoção da padronização e da justa concorrência do mercado de tijolos da construção civil, produto regulamentado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e verificado em Minas Gerais pelo IPEM-MG. Neste setor, são encontradas como irregularidades principais os tijolos cujas medidas são inferiores às especificadas e cujas informações obrigatórias estão ausentes, o que gera prejuízos financeiros ao consumidor.

---

<sup>17</sup> IPEM. Regional do IPEM-MG Belo Horizonte verifica medidores de pressão de toda RMBH (mai/2021). Acessível em <http://www.ipem.mg.gov.br/component/gmg/story/733-regional-do-ipem-mg-belo-horizonte-verifica-medidores-de-pressao-de-toda-rmbh>. Acesso em 29 jun 2021.